

PRIMORDIAL: MANter A VIDA NO NIVEL ATUAL

RESOLVER IMPASSE COM A BOLIVIA — INFLAÇÃO OBSERVADA EM TODO O MUNDO — LIGAÇÃO COM A NOVACAP

RIO, 12 (U.P.) — Em sua entrevista coletiva de hoje à imprensa, o presidente Kubitschek, voltou a falar sobre o custo de vida. Disse o chefe do governo que seu problema primordial era manter a vida no nível atual, custe o que custar. Mas acrescentou ter conversado ainda ontem com vários in-

dustriais europeus que lhe disseram ser a alta do custo da vida um fenômeno observado tanto no velho mundo quanto nos EE.UU. Revelou ainda o presidente que a principal determinação o congelamento dos preços de todas as utilidades; mas a própria COFAP

alegrá ser isso impraticável. A propósito, o coronel Frederico Mindelo, que se achava no Catete, confirmou a reportagem ter opinado contra o congelamento dos preços, a menos que se congelassem também os salários. Informou mais o sr. Juscelino ter enviado mensagem ao Congresso, solicitando

prorrogação por mais um ano da lei sobre a COFAP, até que se complete o estatuto definitivo desse órgão. Respondendo a outra pergunta, o Chefe do Governo disse ter escrito há três dias uma carta ao presidente da Bolívia propondo uma reunião dos ministros do Exterior dos

dois países, na fronteira. Nesse encontro dentro da maior cordialidade, deverão ser solucionadas as dificuldades urgentes entre os dois países. Revelou também o presidente que receberá o governador Jânio Quadros, para uma conversa de rotina durante a qual; naturalmente, poderão ser abordados

assuntos políticos. E anunciou ter exonerado hoje dois diretores da Petrobrás, o diretor de operações sr. Irnack de Amaral, que foi substituído pelo sr. perintendente da Bahia, sr. Gervio Barroso; e o diretor Financeiro sr. Neiva Figueiredo, cujo sucessor é seu substituto sr. Lima Rocha. Por fim, o sr. Kubi-

tschek levantou-se, de lápis em punho, diante do mapa suspenso na parede, expôs aos jornalistas as vantagens de Brasília. Reafirmou então que na data de transferência da Capital, estarão concluídas as rodovias que ligarão Brasília ao Rio de Janeiro e Belém.

CALAFRIOS DE GUERRA

Movimentos anormais e desusados de tropas

DAMASCO, 12 (U.P.) — Calafrios de guerra se sentiram, novamente, hoje em toda a Síria, ao circular esta madrugada, as no-

tícias de que os turcos estão realizando movimentos de tropas em grande escala no outro lado da fronteira.

Todas as unidades do exército sírio foram aquarteladas na zona norte. O gabinete sírio iniciou uma reunião de emergência, pouco depois da meia-noite passada e, ao terminar, nas úl-

timas horas desta tarde, foi expedido um comunicado no qual se expressa que, ante os movimentos de tropas, "anormais e desusados", foram tomadas "as precauções necessárias".

Fontes bem informadas disseram que a atividade militar turca tinha relação com as notícias sobre uma crescente tensão na Jordânia, onde se disse que a oposição ao rei Hussein é cada

vez mais aberta. O propósito da "demonstração de forças" da Turquia, se houve tal demonstração, teria sido advertir a Síria de que a esperava, se intervisse na Jordânia. Os funcionários sírios disseram, contudo, que este país não tem qualquer assunto interno jordanense.

Segundo as autoridades sírias, as manobras de tropas e veículos, no outro lado da fronteira, duraram várias horas porém não se registraram incidentes.

O Ministério de Relações Exteriores afirmou que os turcos mobilizaram tropas em quatro pontos diferentes da fronteira. O movimento de tropas teria sido realizado ao amparo da obscuridade da noite.

Entretanto uns 5.000 estudantes sírios e árabes palestinos desfilaram hoje pelas ruas de Damasco, em demonstrações contra o rei jordanense, Hussein.

Segundo o mesmo ministério, uns 300 veículos turcos, inclusive tanques, foram vistos em movimento ao longo da fronteira, esta madrugada. Ademais, disse, foram recebidas notícias de que os turcos apagam as luzes em todas as localidades e postos fronteiri-

"Hussein é um traidor" e "Vá embora, Hussein" foram os gritos mais ouvidos. A manifestação foi provocada pela violenta campanha da imprensa e rádio egípcias contra o rei jordanense, a quem se acusa de pretender firmar a paz com Israel. "A Palestina é árabe. Não de Israel, gritou um orador, em um ato realizado aqui pelos árabes palestinos."

A frase foi repetida em cores pelos presentes, ao terminar a manifestação.

PATRONO DAS PROFESSORANDAS DE 57 O PROFESSOR JOÃO LUFT

As professorandas de 1957, do Colégio Dias Velho, escolheram como o seu patrono o professor João Batista Luft, reconhecendo a sua carinhosa dedicação pelos alunos, a quem dá o melhor dos seus esforços.

Recebendo, para agradecer a homenagem com que foi distinguido, em sua residência o professor João Batista Luft, que é Catedrático de Matemática do tradicional e modelar estabelecimento de Ensino, ofereceu uma recepção às professorandas, que decorreu num ambiente de cordialidade e franca camaradagem.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13203



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 13 DE NOVEMBRO DE 1957

Pontos altos e baixos — Programas de aniversários de Governos

GOVERNO DA CIDADE E GOVERNO DO ESTADO. A GUIZA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

O repórter, a não ser a gripe que anda galopando pela cidade, busca e rebusca assuntos palpitantes e volta desanimado como o garimpeiro depois de um exaustivo trabalho sem encontrar uma pepetinha para consolo.

As novidades maiores são as que vêm passando do joguinho político, temperado com muito cuidado para não causar ciúmes.

De um lado, o programa do 3.º aniversário de Governo do Prefeito da Capital. Não fala em pontos altos. Festas programadas. 16 números. Inaugurações de obras entrega ao público de ruas pavimentadas, de trechos novos de asfaltamento, inícios de construções, alcançando a cidade, Estreito, Barceiros, Capoeiras, Saco dos Limões, Coqueiros, Trindade, etc. Fecha o programa com sessões

de cinema em praça pública.

Sem ser "Ponto Alto", são realmente, coisas concretas e à vista. Do outro lado, "Pontos Altos do Governo do Estado".

Então, vêm: — "Manutenção das liberdades públicas, através de um clima de tranquilidade e de respeito às garantias individuais".

Esse ponto altíssimo, aliás não é nenhuma novidade. Está bem claro na Carta Magna do País. Cumprir a risca sua letra é dever de todos os cidadãos, quanto mais o de um Governo de Estado, que é parte integrante da Nação. Os outros pontos altos se referem ao aumento dos funcionários públicos e dos magistrados. Quanto a estes, há uma nota de alarme quanto diz: — "Um Juiz que ganhava nove mil cruzeiros por mês. (Quarta Entrância) está ganhando trinta mil cruzeiros."

Depois: — "Não houve

aumento de impostos". Falando sobre o dispositivo constitucional do art. 20, há esta ressalva: — Ressalte-se, para melhor aquilatar a importância deste fato, que a maioria dos estados brasileiros não paga aos municípios a quota do artigo vinte... A intriga está feita... Estados Brasileiros? Claro, si se trata do Brasil... Agora, vem os pontos visando o futuro: — "O Governo vai qualificar o potencial de energia instalado em Santa Catarina". Vai? Esta bem.

E mais: — Atissosnante: — "Na capital várias obras estão em andamento como o edifício das Diretorias (ai, entra a voz da consciência) — iniciado no governo Irineu Bornhausen — a estrada da Base Aérea e outras de igual importância".

Assim, nesta Capital, os "pontos altos" do Governador Lacerda, são: — Edício das Diretorias (iniciado pelo ex-governador). (!!)

Estrada da Base Aérea... Onde?

E outras obras de igual importância... Quais?

Exemplo... O Jardim Suspenso na Praça 15... (!!)

A derrubada do prédio da Estatística para fazer um jardim ao lado do Palácio? A derrubada do prédio do Tesouro, para nada?

Tão altos são em realidade, esses pontos que a gente tem de munir-se de um telescópio para vê-los.

Assim também não... Observador

Na Assembléia Legislativa

Com referência a uma entrevista que concedeu a determinado órgão de imprensa da Capital da República, o deputado peessedista Paulo Preiss requereu e obteve aprovação da Casa para a seguinte proposição:

Publica o jornal "Diário Carioca", que se edita na Capital da República, em data de ontem, dia 10 de novembro, entrevista que concedeu o Sr. General Osvaldo Pinto da Veiga, Diretor executivo do Plano do Carvão Nacional, relacionada com o já antigo e crônico problema do Carvão Nacional.

Tratando-se de assunto que diz respeito direto e imediato à economia do Estado de Santa Catarina e tendo-se em vista as afirmativas do entrevistado em favor de medidas que, por reiteradas vezes, têm sido ventiladas e reclamadas neste Legislativo, requeremos:

a) — que seja a entrevista do Sr. General Osvaldo Pinto da Veiga, concedida ao repórter Victor Márcio Konder; transcrita, em sua íntegra, nos Anais desta Assembléia Legislativa;

b) — que, na forma regimental depois de ouvido o plenário, se digno V. Excia. mandar expedir o despacho telegráfico, cujo texto anexamos, ao Diretor executivo do Plano do Carvão Nacional.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 1957.

Paulo Preiss

Deputado.

Texto de telegrama:

General Osvaldo Pinto da Veiga

"Planocarbon"

RIO

"Tendo Assembléia Legislativa deste Estado tomado conhecimento entrevista Vossência con-

cedida jornal Diário Carioca e manifestando seu ponto de vista relação melhor aproveitamento e racional emprego carvões vapor e que constituem real problema indústria carbonífera e deseja esta Casa Legislativa acolhendo proposição. Deputado Paulo Preiss e manifestar-lhe integral apoio e satisfação pela posição decidida. Plano Carvão em torno assunto ampliação usina Piratininga pt. — Ao apresentarmos Vossência entusiásticos aplausos e formulamos votos se consiga reexame questão e não somente em benefício e solução definitiva angustiante problema carvões vapor e mas ainda defesa econômica nacional e evitando evasão já tão escassas divisas pt.

Saudações Cordiais.

(a.) Rui Hulse — presidente

Sala das Sessões, 11 de novembro de 1957.

Paulo Preiss

Deputado pelo PSD.

OMISSÃO ADMINISTRATIVA DO GOVERNO NO OESTE BRILHANTE ANÁLISE SOBRE O ORCAMENTO DO DEP. LENOIR VARGAS FERREIRA — CRIAÇÃO DE COMARCAS — CAU

MAIS UM VETO DO GOVERNADOR — SOLICITA PROVIDÊNCIAS RODOVARIAS O DEPUTADO ORLANDO BERTOLI — OUTRAS NOTAS

A casa, em sessão noturna realizada ante-ontem, rejeitou o voto oposto pelo Governador do Estado à Lei que beneficiava as cooperativas de produção, do mato, isentando-as de exigências tributárias sobre transações realizadas em Santa Catarina. O Governador do Estado tentou impedir de todos os meios a rejeição do veto e, através do seu líder,

chegou a forçar o Presidente do nosso Legislativo a retirar a matéria da Ordem do Dia, infringindo disposições regimentais e inaugurando praxe sui-generis na hermenêutica do Regimento Sem embargo de toda a pressão exercida pelos setores governamentais, a Assembléia derrubou o veto, beneficiando, assim, as cooperativas catarinenses.

SOLICITA PROVIDÊNCIAS RODOVARIAS O DEP. ORLANDO BERTOLI

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem, o deputado Orlando Bertoli — da bancada peessedista — pediu imediatas providências ao Governo do Estado no sentido de que sejam incluídas no Plano Rodviário do Estado os trechos de estrada que ligam Taíó a Rio do Campo, Taíó a Ribeirão Grande e Ibirama a Presidente Getúlio.

Na oportunidade da justificativa da medida que pleiteava, o deputado peessedista Orlando Bertoli historicou vários movimentos que fizera em favor das mesmas, já aprovadas, aliás, pela Assembléia Legislativa, porém colocadas na omissão pelo Poder Público. Lembrou o jovem parlamentar o fato de que todos os problemas relativos aos municípios que representa com brilhantismo na Casa, não são atacados pelo Governador: energia elétrica, estradas, escolas, hospitais, etc. não recebem a menor atenção do Governo do Estado, enquanto que outras zonas mais pobres, menos populosas e que menos contribuem para o erário público recebem algum benefício que, não obstante pequeno, é maior que o destinado à sua zona.

O apelo do deputado Orlando

(Cont. na 12.ª página)

"DECADÊNCIA DE UM GOVERNO"

ESCREVEU-NOS UM LEITOR: "Sempre a repetir o mesmo estribilho, está o Jornal da Semana em perigo de cair em uma monotonia. Já começa recetar que os leitores de outras zonas duvidam da verdade repetida cada mês, e dita com lhanura: — As escolas estaduais do município de Concórdia, em véspera de fechar as portas, devido ao péssimo estado de seus edifícios, sem ajuda, e os professores sem salário, ao acabar do mês.

No entanto, até o presente momento, as vozes desse jornal, não encontraram eco. Ao seu reclamo não lhe deram a mínima atenção. Talvez, ou nos arquivos, ou no lixo, estejam esses reclamos contemplando impassíveis, o rolar da decadência de um governo, do qual não se sabe mais o que admirar: se o tenaz silêncio no que diz respeito à instrução, ou o indiferentismo com que encara o ensino público, ou ainda, ambas bastardias juntas.

Reclamamos contra isso, porque aqui entre nós, o estado das coisas está reduzido a tal ponto, que em vez do governo criar o interesse no público a iniciativas de grande alcance, para o bem do estado, para a honra das gerações que não de desaparecer no decorrer dos tempos, e para estímulo aos vindouros, o que acontece é o contrário: o público é que deve tomar a si o encargo de fazer não só as causas grandes, como também aquilo que necessita, por obrigação e necessidade.

Cremos não haver mister, mostrar ao senhor Governador, as tristes consequências da falta de instalação. Todavia, se ele julgar maior vantagem no analfabetismo, que ao menos se declare e não deusse seu retiro cristalino. O obstinado silêncio, a que Sua Excelência se afezrou, já ultrapassou os limites da razão, da lógica e da conveniência.

Estamos certos que Sua Excelência pronunciará seu laudo ao nosso inteiro favor, respondendo com uma afirmativa, ao pedido de ajuda às nossas escolas, não ficando apenas na promessa. Nessa hora emudecerão as nossas críticas, reclamos e arguições, para logo rompermos em aplausos.

(ass.) Zeferino Siega

(De o JORNAL DA SEMANA, de Concórdia.)

Numa República essencialmente agrícola, onde a despeito de tudo e de nada se entroniza uma Rainha de sangue plebeu, por que não aproveitar o simulacro — simulacro que tanto empolga e envolve a vaidade feminina — para, numa patriótica eleição "verde-amarelo" eleger a Soberana da Gleba?

— Que viria a ser isso?!

— Nada mais, nada menos, que a volta aos tempos mitológicos com Céres presidindo as Seáras, não de "Morangos" apenas, que só encantam a vista, mas Ceres das fartas Seáras, onde a colaporação da mulher do Campo — com polegadas a mais ou a menos — é um fato. Beleza feminina pura, sem retoques, modelada e oxigenada pela ginástica rítmica do trabalho campezino, à base de alimentação vitamínica, ao abrigo dos corrosivos das

A Soberana da Gleba

boates; Céres soberana do vigor e trabalho femininos, sem o patrocínio reclamista de Catalinas e leites perfumados; Rainha absoluta da nobreza dos Campos, cujos braços e humos da terra fertiliza e a natureza exalta. Soberana reinando em nome da grandeza do Brasil,

opostamente aos ilusórios principados dos Debutes, Miss e Dez Mais. Nobreza salutar, útil e benéfica, honrando a vida, a espécie e a beleza.

— Já tivemos no tempo, a Nobreza da Gleba, assentada no braço escravo. Época de felicidade de uns e sofrimentos de ou-

tros, onde as Princesas do Reino — bibelots de redonda — se chamavam Sinhazinhas. Não é porém esta a nobreza a que aludimos, mas a do trabalho livre, honesto, útil, estético, a sol pleno, caldeando os corpos na ginástica do amanho da terra e exaltando a beleza da criatura.

Céres dos Clubes Agrícolas, exibindo no Desfile da Soberana da Gleba, a plasticidade do corpo e a exuberância variada dos pro-

ras na alegria dadasiva

das colheitas.

Céres com dinastia nacional sobre 8½ milhões

de quilômetros quadrados; Céres brasileira, correndo ao trono máximo da produção, no resgate dos que sofrem as aguras da fome;

Céres dos Clubes Agrícolas, exibindo no Desfile da Soberana da Gleba, a plasticidade do corpo e a exuberância variada dos pro-

duzidos; Céres fraternidade e saúde, suplantando a plutocracia falsa e ostentatória;

Céres, misto de Pandóras, na origem mitológica, semeando, dos presentes de Jupiter, apenas a Esperança; enfim, Céres ostentando orgulhosa a fecundidade da terra entre os Homens de Boa Vontade, sob os auspícios e en cantos da beleza feminina.

Agrícola Silvado



ENLACE SILVA — COSTA

Realiza-se hoje, às 9 horas, na residência dos genitores da noiva à Rua Bocaíuva, 11, nesta Capital, o enlace matrimonial da graciosa e prezada srta. Maria de Pompéia, estremosa filha do nosso prezado amigo e conterrâneo Coronel Aldo Fernandes, da Reserva Remunerada da Polícia Militar, e de sua exma. esposa d. Hilda Fernandes, com o jovem conterrâneo José da Costa, filho do sr. Jorge Marcos da Costa e de sua exma. esposa d. Regina Souza Costa, residentes em Tijucas.

A cerimônia religiosa realiza-se na Capela do Colégio Catarinense.

Testemunharão, por parte da noiva, o Ten. André Lino Natividade da Costa e sua exma. esposa d. Aída da Costa (representada pela gentilíssima srta. Virginia Maria de Figueiredo e Silva), e Major Alfredo Luiz Teixeira e sua exma. esposa dña. Zenaide Freitas Teixeira; por parte do noivo, o sr. Ruy Barbosa de Amorim e sua exma. esposa d. Zulma Leal Amorim e sr. Ari Santos e sua exma. esposa d. Célia Santos.

"O ESTADO", formula aos jovens nubentos muitas felicidades e apresenta cumprimentos às exmas famílias.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM, ANOS HOJE:

— sr. Onaldo Pinto de Oliveira

— sr. Wilson Augusto da Costa Schiefler

— sr. Alvaro Francisco da Luz

— sr. Edgard Arantes

— sra. Zoê de Mesquita Rocha

— srta. Haicée Mambri

— srta. Hilda Silva

— srta. Maurita Dalgran-de Borges

— sr. Jorge de Souza Sobrinho

— srta. Marilena Leal

— vva. Iracema Bruggmann Barbosa

ALUGAM-SE

CASAS E APARTAMENTOS
Tratar à rua Felipe Schmidt, 42-A, 1.º andar, salas 2 e 3 Tel. 3076

Noticias de Cinema Frechando

A CRÍTICA ESTRANGEIRA E UM FILME FRANCÊS!

Transcrevemos abaixo a LHO" (prêmio especial do Festival Internacional de Cannes), dar-se-á amanhã, Europa, sobre o comentado no Cinema São José: filme francês "SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO..." Alemanha — O otimismo do... cuja estreia, juntamente com o documentário "O BALÃO VERME-

irmãos e o dever que temos de nos ajudar mutuamente, é algo que ha de despertar-se em nossa geração uma nova esperança.

"BERLINER ZEITUNG" — Alemanha — A série de notáveis películas mundiais acaba de se enriquecer com outra obra mestra. Trata-se do filme do realizador francês Christian Jaque, "SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO..."

"TRIBUNE DE GENEVE" — Suíça — Christian Jaque soube tratar o tema de "SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO..." com uma sobriedade que o faz profundamente comovedor. Soube exaltar a solidariedade internacional, demonstrar como os homens se podem ajudar mutuamente.

"ELLE" — Suíça — Aplaudamos... Por fim eis aqui uma nova ideia (cinematograficamente genial), novos personagens e um novo tema; a partir deste filme, podem outros serem realizados, com idêntico afã; unir os homens...

"VOTRE CINEMA" — Belgica — Uma película sem "vedetes", sem monstros devaradores, sem megalomaniacos da câmara. Em preto e branco e formato normal. (...) "SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO..." alcançou, particularmente nas primeiras e últimas imagens, uma intensidade dramática, uma emoção, que não podemos esquecer.

"LA CINEGRAPHIE BELGE" — "SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO..." é uma película que faz um chamamento aos mais altos valores morais e humanos sem cair no sermão; a película conserva seu tom "adulto" desde o princípio até o fim.

Christian Jaque tratou seu tema num estilo de "suspense"; a montagem "nervosa", a escolha das sequências faz pensar numa fita policial, na qual cada minuto conta na vida dos heróis. Os heróis são aqui, homens que não esperam nada mais de si mesmo e esperam tudo da solidariedade humana.

"L'UNITA" — Italia — A mensagem de solidariedade humana expressada pelo realizador francês em sua obra foi acolhida, no final, por calorosos aplausos do público presente...

O motivo da ovação foi brindado pela película de Christian Jaque, cuja "vedete" principal é o rádio.

"REVISTA INTERNACIONAL DO CINEMA" — Espanha — ... que o cinema soube apreciar nesta película, conseguindo uma realização, e um desenrolar pleno de emoção e de poesia, já que se uniu a força interior do assunto com a beleza das imagens...

UMA FAMOSA POLTRONA-CAMA DRAGO POR APENAS CR\$ 30,00

Seria faltar com a verdade se deixássemos de reconhecer o alto merecimento de liderança nas iniciativas comerciais em Florianópolis, pertencentes à A MODELAR.

Desde o sistema crediário, uso da propaganda até os vários ramos comerciais nos quais se especializou A MODELAR, em tudo lhe tem pertencido a categoria de precursora. A sua atuação de pioneira do nosso comércio todos reconhecem.

Uma das facetas mais importantes e humanas no comércio dessa firma é o seu empenho em criar, sempre, novos sistemas facilitários para que todos, todos, desde os ricos até os pobres, possam adquirir os seus artigos.

Agora mesmo está sendo levada a efeito uma venda da famosa e de todos conhecida poltrona-cama "D R A G O". Trata-se de um dos objetos mais úteis confortáveis e práticos criados pela moderna indústria.

Pois bem, que maior facilidade pode-se desejar do que esta concedida pela A MODELAR: apenas Cr\$ 30,00 de entrada e o restante em suavíssimos pagamentos mensais...

Segundo estamos informados recebeu A MODELAR de móveis, agora, para as festas de fim de ano, um grandioso sortimento de tapetes, passadeiras, mobiliários, refrigeradores, BRASTEMP, bicicletas Monark, etc. etc... Está assim de parabéns a nossa população pois poderá adquirir dentro das máximas facilidades, o que de melhor existe, para o conforto do lar.



O Senador Saulo Ramos formulou, no Senado, um apelo em nome dos trabalhadores de Tubarão, pedindo um terreno, por doação, para a construção de um hospital, em terreno da União, naquele Município.

O Deputado Manuel Bertocini, após uma eficiente atuação na Assembléia Legislativa, regressou para Orleães.

Reassumiu o seu mandato na Assembléia Legislativa o Deputado Miranda Ramos, que se achava licenciado.

O Deputado Manoel Bertocini apresentou uma emenda ao Projeto de lei orçamentária para 1958, destinando a importância de 400 mil cruzeiros para a construção de uma ponte sobre o Rio Laranjeiras, na localidade do mesmo nome, Município de Orleães.

Esteve em demorada conferência com o Dr. Acácio Garibaldi San Thiago e Deputado Braz Joaquim Alves, na sede do PTB, o Vereador Israel Gomes Caldeira, prestigioso presidente da Comissão Executiva do PTB de Presidente Getúlio.

O Deputado Manoel Bertocini apresentou uma emenda à proposta de lei orçamentária para 1958, destinando 100 mil cruzeiros de auxílio ao Hospital de Grão-Pará, na vila do mesmo nome, Município de Orleães.

Na conferência mantida com o dr. Acácio Garibaldi San Thiago e Deputado Braz Joaquim Alves, presidente e secretário geral do DR-PTB, o Vereador Gomes Caldeira, de Presidente Getúlio, resolveu vários assuntos de natureza político-administrativas, do interesse daquele Município, destacando-se:

a) — instalação da carteira de acidentes do trabalho do IAPI e do IAPC e Correspondente do IAPTEC;

b) — instalação do Posto Agropecuário, do Ministério da Agricultura, atendendo que o Município de Presidente Getúlio é grande criador de suínos e bovinos.

c) — recebeu instruções, face à Circular DR-PTB n. 8, no tocante às eleições para vereadores e Prefeito de Presidente Getúlio.

O Dr. Acácio Garibaldi San Thiago, comandante das hostes petebistas no Estado, recebeu do Senador Saulo Ramos o seguinte telegrama:

Acabo de ocupar a tribuna do Senado em favor de reivindicações dos trabalhadores sul-catarinenses pt Prestigiando apelo de várias delegações sindicais aqui se encontram expus ao Senado a conveniência construção em Tubarão do prometido hospital dos trabalhadores, em terreno pertencente ao IAPTEC, bem como manifestei minha integral solidariedade ao pedido dos citados delegados, no sentido da inauguração da Vila Ferroviária, em Tubarão, cuja construção se encontra construída há vários anos pt Saudações trabalhistas.

Um economista, curioso dos processos de contenção de despesas usadas pelo governo catarinense, observou:

1. — o quadro de servidores públicos parece duplo, de forma que pode trabalhar em dois grupos, um de cada turno;
2. — quando ocorre vaga não há aproveitamento de excedente: o governador nomeia logo o substituto, designa um segundo e contrata um terceiro;
3. — embora isso, como afirmei de início, quadro é duplo e não triplo;
4. — porque o terceiro está ou em férias ou em licença.

X x X

Quando o Tim, saindo de S. José, alugou apartamento nesta Capital, encomendou, segundo sei de ciência própria e por ouvir dizer, ali na oficina do Tomás Camil, dois armários, dêsse de parede que fazem pendant com as concepções da arte moderna...

Isso foi... lá por meados de 1907 ou 1909... Ontem encontrei na calçada do Palácio um lhete que julgo relacionado com o assunto.

Dizia assim o papêlzinho:

Amigo Tomás Camil

Tô mas cansado de esperar pela minha encomenda. Parece que sou forçado a desistir dela, pois Sputnik vai Sputnik vem, e você nada de nada!

Seu filho, o Paulo, meu caro Camil, contou-me que determinada senhora, em encomenda semelhante, ou quase, porque era encomenda de um berço, aguardou pacientemente 20 anos pela encomenda e pelo desfêcho. Até que...

Finalmente recebeu a dita, conclui esperando...

Não, explicou-me teu herdeiro, a mulher morreu!

Assim, Camil, pergunto, a quantos estamos? Com os mais antigos abraços do TIM.

Guilherme Tal

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139

Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acil Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Pontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo

PUBLICIDADE

Maria Celiña Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira

CLICHÉRIA

Valmor Pereira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — conj. 32 — 3.º and. Tel. 336378

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA EM SANTA CATARINA

AVISO

Gnamamos a atenção dos interessados sobre o edital de concorrência pública, publicado no Diário Oficial da União, número 254, de 5-11-57, página 25.153, referente à construção de três edifícios de apartamentos, na cidade de Brasília.

Melhores esclarecimentos serão prestados na Delegacia do IAPC, sita à rua Felipe Schmidt, 37, nesta Florianópolis, 11 de novembro de 1957

Haroldo da Silva

Subst.º. Aut.º. Delegado em exercício



Oswaldo Melo

A CIDADE E OS ESTUDANTES — A Cidade sempre se alegrou com os seus estudantes e estes sempre lhe retribuíram essa simpatia com a força de sua mocidade, seu entusiasmo, seus movimentos de rua, suas festas e até algumas travessuras desculpáveis.

Por isso, a Cidade também se entristece, quando os vê sérios, meditativos, trazendo na fisionomia meio acabrunhada, certas indecisões, dúvidas, receios e até mesmo em muitos, o ar compungido do arrependimento de não terem melhor aproveitado seu tempo.

São os exames que chegaram, á horas certas, cheios de perguntas e interrogações, numa profunda devassa de consciência, exigindo tudo, pedindo provas e mais provas do que ouviram, do que estudaram durante todo o ano.

Época de exames!

Terrível para os examinandos, para seus pais, para os professores.

Sofrem todos.

Em todos a consciência fala mais alto.

O aluno que estudou, e o que não deu muita importância ao estudo.

Aquele, seguro da vitória.

O que se descuidou, inexoravelmente tem de ser arguido e sabe e sente seu insucesso.

O pai que espera de volta o filho que longe gastou sua mesada e no qual pôs suas esperanças. Alegrias? Decepções?

Os professores que cumpriram seus deveres, que não faltaram a seus sagrados mistérios, que sabem quais são os que estudaram ou não. Que tem de dar suas notas conscienciosas, mas, que nem todos os pais acham justas...

Enfim, os exames...

Seja como for. A Cidade os acompanha a todos. Nos seus triunfos e nos seus fracassos.

E sente quando eles se vão.

Com os seus diplomas, alegres e felizes, ou com as férias estragadas para os exames de segunda época.

A Cidade quer a todos. Ama-os com o amor de mãe que tudo desculpa.

E nesses meses de férias, a Cidade conta os dias para vê-los de volta.

Agora, estão passando muito sérios, muito receios, muito em dúvida.

Sua vida se encontra no "ponto que vai cair"...

Caminham. Está quase na hora da chamada.

Os professores também passam.

Pensando. Pensando num descanso merecido.

O coração de um lado, segreda-lhe coisas...

A consciência, por outro lado, austera, apurada, justa, reclama cumprimento de dever.

Lá vão. Alunos e lentes.

Amigos durante um ano inteiro.

Agora...

Ah, os exames!

Como sempre os temi.

E como agora temo pelos outros, desejoso, porém pela boa sorte de todos.

A Cidade os acompanha na sua caminhada.

Eles são parte de sua vida diária e movimentada.

— Boa sorte, moços.

Bóas férias...

Juan de Montalvo

Celestino SACHET
TRABALHO DE PESQUI-
SA NA CADEIRA DE LI-
TERATURA HISPANO-
AMERICANA. DA FACUL-
DADE CATARINENSE DE
FILOSOFIA.

INTRODUÇÃO: O EQUA-
DOR DE MONTALVO

Para entendermos o au-
tor que nos propomos a es-
tudar, necessário se torna
um estudo social e geográ-
fico das condições políti-
cas e físicas do Equador a
partir de 1.800.

Com a cruz nos seus pa-
vilhões, com a finalidade
de evangelizar: o gentio, o
espanhol destruiu a civili-
zação incaica, fazendo
com que José Martí, o gran-
de escritor cubano, disses-
se que "no habría poema
más triste y hermoso que el
que se puede sacar de la
historia americana".

O índio conquistado sub-
meteu-se, domado no car-
po, inquebrantável no es-
pírito.

Com o tacho espanhol
sobre sua vontade não po-
dendo se expandir o índio
acabou por ser tomado de
uma tristeza "que se exha-
la en ráfagas perdidas so-
bre un fondo de insensibi-
lidad". A raça tornou-se
triste, submissa e apática".

Como as cidades não lhe
eram mais propícias, não
eram mais seu ambiente, o
índio retirou-se para o in-
terior, onde no meio da
grandeza dos panoramas
poderá sentir-se com um
espírito mais livre e mais
propenso à meditação.

Foi neste interior, e nes-
tas circunstancias do meio

ambiente que em 13 de
abril de 1832, em Ambato,
"pequeña ciudad recatada
en el regazo de los Andes
Ecuatruanos" nasceu Juan
de Montalvo.

Este meio ambiente é im-
portante e vale a pena tê-
lo em mente pois voltare-
mos a ele.

Se triste era a situação
do índio submetido ao se-
nhor hespanhol, amargu-
rado na prisão sem grades
da sua consciência, fazendo
com que ele se acomodasse
aos mais cruéis rigores da
ditadura, vamos ver que
no meio da classe dominan-
te a situação era caótica.

Os homens dirigentes,
poucos e devidos não es-
tavam preparados para a
independência. Os capazes
cos embora possuíssem a
maior parte das riquezas.

Um clero numeroso, e
não muito devoto no en-
tender de Rodó contribuía
ao mal estar reinante en-
tre as classes populares e
dominantes.

Constituído em Repúbli-
ca, em 1.839, o primeiro
Presidente foi o Venezue-
lano Juan José Flores que
governou apoiado nas baio-
netas do exército e man-
tendo uma fortíssima pro-
pensão conservadora.

A dureza do deposismo
militar foi causa do surgir
de um forte movimento li-
beralista que conseguiu fa-
zer do liberal Rocafuerte,
o sucessor de Flores.

Seu governo foi de gene-
rosa e enérgica reação con-
tra a caudilhagem mili-
tar.

No decorrer dos anos, li-

berais e conservadores su-
cediam-se no governo com
conterias e atropelos de am-
bos os lados com golpes e
contra golpes.

Pelo início da Segunda
Metade do século o governo
é dirigido por um triunvi-
rato do qual faz parte Gar-
cia Moreno, que mais tar-
de será o único detentor
do poder.

Diz Rodó, que o governo
de Moreno foi de um rigor
draconiano posto ao ser-
viço da intolerância reli-
giosa tendo transformado o
Equador em um feudo de
Roma, havendo atrás do
Presidente como que um
senado veneziano que era
a Companhia de Jesus.

Esta afirmação de Rodó
aguçou-nos a curiosidade
sobre o assunto pois jamais
tínhamos ouvido tais acu-
sações a Garcia Moreno, ti-
do nos meios católicos co-
mo o exemplo do governan-
te perfeito.

Um leve estudo da vida
de Rodó aclarou-nos o pro-
blema.

Rodó, tendo estudado em
escola laica e livre, escre-
veu mais tarde um folheto
de propaganda sociológica
cujo liberalismo e jacobini-
smo provocaram tremen-
das querelas intelectuais
pelas orientações anticleri-
cais da obra.

Que nos perdoe, portanto,
o autor de Ariel e breví-
rio, laico da juventude a-
mericana, mas suas acusa-
ções a Garcia Moreno, da
forma como são feitas, de-
vem ser postas em dúvida
de raciocinarem eram pou-
dados seus antecedentes

anticlericais

Este estudo de Garcia
Moreno é de importância
porque mais adiante tenta-
remos compreender os ata-
ques desferidos a ele por
Montalvo.

Diz a Enciclopédia Es-
passa que durante sua ad-
ministração, Garcia More-
no mostrou ser caráter
enérgico. Seus inimigos di-
ziam que seu proceder era
violento, ra lei era a sua
vontade, tendo convertido o
governo em autocracia. Bom
administrador. Propôs-se
a fundar uma República
Cristã, segundos princípios
evangélicos, sem tolerân-
cais e sem ambigüidades.

Para a extrema esquerda
e para os liberais (Rodó e
Montalvo incluídos), seu
governo foi uma série de
tiránias insuportáveis ao
passo que para os da extre-
ma direita, uma era de es-
forços regeneradores em
pról da ordem, do direito e
dos ideais religiosos.

Quando em 16 de agosto
de 1.875, quatro conjura-
dos, entre eles um aluno da
Universidade, abateram a
bala e a punhal ao Presi-
dente que saía da Catedral,
aquele que nasceu em Am-
bato e que se encontrava
agora no exílio não se con-
teve de satisfação e escre-
veu num mixto de júbilo e
soberbia: "mía es la gloria,
mi pluma lo mató".

Porque teria Montalvo
chegado a tal ponto de ale-
grar-se com o assassinato
do próprio presidente de
seu país?

VIDA DE MONTALVO:
Diz Manuel Bandeira em

sua "Noções de História
das Literaturas que os
grandes prosadores das úl-
timas décadas da fase ro-
mântica americana, foram
homens que consagraram
seus talentos literários à
causa da instrução ou à de-
fesa da liberdade."

Dentre os grandes nomes
dêste período na literatura
hispano-americana podere-
mos arrolar Juan de Mon-
talvo "uno de los caracte-
res más constantes que
hayan professado em Amé-
rica el amor de la liber-
tad".

Nascido no interior do
Equador, em Ambato, no
meio de uma natureza exu-
berante, numa sociedade
composta quase que de na-

tivos, passou seus primei-
ros vinte anos.

Se a natureza levou Gar-
cia Lorca a compor suas
obras imortais, não é me-
nos verdade que a quietude
bucólica de um vale perdi-
do no meio das montanhas
tornaram o jovem Montalvo
uma natureza sensível ao
encanto da beleza românti-
ca.

Não que fôsse de índole
poética pois apesar de ser
familiar a Lamartine, com
quem conviveu nas suas
andanças pela Europa, nun-
ca chegou a compor mais
do que versos mediocres.
Diz Zaldumbide que de to-
das as suas poesias apenas
se salvam duas ou três e
que mesmo estas "no las

leáis, por favor, como poe-
sías, leedlas como prosa,
poniendo mentalmente a
renglón seguido estos ver-
sos de música: veréis que
prosa!"

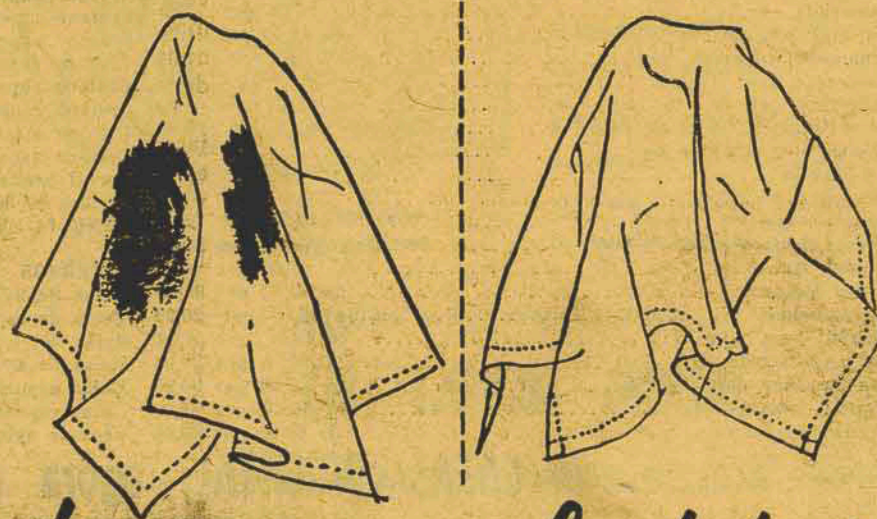
Em 1.853, vêm-lo em
Quito para continuar seus
estudos.

Aquela natureza agreste,
acostumada à imensidão
dos campos se encontra de
repente no meio de uma ci-
dade com problemas de to-
da ordem e com restrições
de toda espécie. As idéias
não podem ser expressas,
não há livrarias, jornais
não são publicados.

O pobre pássaro acustu-
mado à imensidão da natu-
reza não consegue viver

(Cont na 16ª pag.)

Quink AZUL REAL LAVÁVEL



lava-se com facilidade



Basta um pouco de água
e sabão... e a Quink Azul
Real Lavável sai fácilmen-
te da roupa e das mãos.
Se deseja segurança, use
a Quink Lavável. Para
permanência, exija Quink
Permanente. Quink con-
tém solv-x, que limpa e
protege qualquer caneta.

- a única
tinta que
contém
solv-x

Preços:
59 cm³ - Cr\$ 20,00
473 cm³ - Cr\$ 85,00
946 cm³ - Cr\$ 130,00

Representantes exclusivos para toda a Brasil:

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Pres. Vargas, 435 - 8º andar - Rio de Janeiro

Sub-Agentes em Sta. Catarina - MACHADO & CIA. S/A.

Rua Soldanha Marinho, 2 - Florianópolis

1-0212-P



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas
de depositantes da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**
DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo
Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de
6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do fi-
nanciamento da casa própria /

O primo Belarmino:

- Ah / então aí está o segredo da tua prosperidade /

O primo Feliz:

- Exatamente, e tu também farás o mesmo / Reco-
lhe todo teu dinheiro que tens em casa, e em nada render e
exposto a todos os perigos, e deposita-o na **CAIXA** /

O primo Belarmino:

- Como és inteligente primo / Voltarei à fazen-
da para trazer a massa e deposita-la para toda a tua...

BAR E RESTAURANTE MONTE LIBANO

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR.
CARDÁPIO ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO
COZINHA DE 1ª ORDEM
MENÚ ESPECIALIZADO EM PRATOS À BRASILEIRA E
ARABE

A BRASILEIRA

- | | | |
|----------|----------------------------|---------------------------------|
| 2ª feira | — Caldo de peixe e camarão | Quibe-crú. |
| 3ª " | Prato especial da casa. | Grão de bico com gergelim. |
| 4ª " | Mocotó a baiana. | Espeto oriental. |
| 5ª " | Peixe ao molho de camarão. | Kafeta ao espeto |
| 6ª " | Dobradinha. | Coalhada seca. |
| Sáb. | — Feijoada completa. | além de pratos variados em me- |
| Dom. | — Frango a Califórnia. | tu árabe especialidade da casa. |

DISPONDO AINDA DO SERVIÇO A LA CARTE

EM FRENTE AO CINE RITZ - BEM NO CENTRO DA CIDADE

Mais uma vez, o sensacional mês da economia, a já tradicional liquidação anual das CASAS ORIENTAL. Agora mais barato do que nunca. Espetaculares reduções de preços. Nunca se viu coisa igual. Economize aproveitando as fabulosas vantagens das CASAS ORIENTAL. Verifique os nossos preços.

NOVIDADES E ARTIGOS FINOS

Têxtil de nylon, larg. 1,40	de 120,00 por 90,00
Tule de nylon bordado larg. 1,40	de 165,00 por 130,00
Renda chantilly, larg. 90	de 480,00 por 350,00
Espuma de nylon, larg. 1,40	de 165,00 por 110,00
Nylon bordado com veludo, larg. 1,40	de 230,00 por 155,00
Lezes, a começar de	125,00
Setim bordado, larg. 90	de 490,00 por 375,00
Fustão piquet de seda, larg. 90	de 170,00 por 130,00
Fustão piquet de algodão, larg. 80	de 160,00 por 120,00
Fustão piquet de seda em duas cores, larg. 90	de 210,00 por 190,00
Tecido de seda jacquard, larg. 90	de 260,00 por 190,00
Setim de bolsas e listas, larg. 80	de 80,00 por 65,00
Brocado de seda p/ vestido de noiva, larg. 1,40	de 230,00 por 180,00
Organdy suíço branco, larg. 1,15	110,00
Organdy suíço em cores, larg. 1,15	120,00
Organdy suíço bordado, larg. 90	250,00
Fustão piquet, favos grandes, branco, larg. 80	90,00
Linho chantung p/ vestidos, larg. 90	de 160,00 por 110,00
Puro linho, larg. 2,20, branco	240,00
Puro linho, larg. 2,20 em cores	265,00
Linho, p/ homem, grande sortimento, a começar de	60,00
Tafetá tipo seda, larg. 90	de 110,00 por 90,00
Tafetá tipo pura seda, larg. 1,20	de 160,00 por 130,00
Tafetá faille, larg. 80	de 45,00 por 38,00
Tafetá faille, larg. 90	de 60,00 por 50,00
Faille grosso, larg. 90	de 85,00 por 68,00
Faille da Rhodia, do melhor, larg. 90	de 110,00 por 85,00
Veludo Italiano, larg. 90	de 330,00 por 290,00
Nylon liso, larg. 90	de 95,00 por 70,00
Faixa bordado, larg. 90	de 140,00 por 110,00
Nylon sapico, larg. 90	de 110,00 por 90,00
Jersey de seda, larg. 1,40	de 180,00 por 140,00
Tweed, de seda, larg. 90	de 90,00 por 70,00
Tafetá escocês, larg. 90	de 55,00 por 50,00
Setim duchesse superior, larg. 90	de 70,00 por 60,00
Setim langerie superior, larg. 1,00	de 98,00 por 85,00
Setim langerie pura seda, larg. 1,00	de 170,00 por 145,00
Pura seda Japonês, p/ camisa, larg. 90	350,00
Cambraia de linho branca e cores, larg. 90	230,00
Cambraia de linho bem encorpada, larg. 90	240,00
Moaré p/ colchas larg. 1,30	de 65,00 por 60,00

TECIDOS DIVERSOS

Luizini em todas as cores	de 16,00 por 13,00
Opala estampada	de 16,00 por 13,90
Opala lisa, tipo pele de ovo, larg. 80	de 32,00 por 27,00
Opala estampada, superior, larg. 80	de 32,00 por 27,00
Opala Matarazzo, larg. 1,00	de 52,00 por 45,00
Opala Matarazzo, pele de ovo, larg. 1,00	de 64,00 por 58,00
Opala Nova América, larg. 1,00	de 68,00 por 60,00
Tecidos fantasia a começar de	14,00
Fustão estampado	de 35,00 por 29,00
Fustão branco superior, larg. 80	de 33,00 por 25,00
Fustão piquet, branco superior, larg. 80	de 44,00 por 35,00
Fustão piquet Matarazzo, larg. 1,00	de 55,00 por 43,00
Organdy liso Matarazzo	de 92,00 por 80,00
Organdy estampado	de 30,00 por 25,00
Lonita Bangú, larg. 1,00	de 28,00 por 20,00
Lonita Bangú, larg. 1,00	de 64,00 por 58,00
Popelinita mercerizada, larg. 1,00	de 80,00 por 70,00
Tricolinita superior, larg. 1,00	de 98,00 por 90,00
Popeline para blusas	de 55,00 por 48,00
Cassa, bordada, larg. 80	de 60,00 por 50,00

Tafetá de algodão, suíço e listado	de 36,00 por 30,00
Tafetá de algodão escocês, larg. 80	de 45,00 por 38,00
Tricoline branca, larg. 80	de 50,00 por 40,00
Tricoline branca especial, larg. 80	de 70,00 por 60,00
Tricoline branca, mercerizada, larg. 1,00	de 94,00 por 80,00
Tricoline cordonê, larg. 80	de 44,00 por 34,00
Tricoline p/ pijama, cores firmes, larg. 80	de 45,00 por 36,00
Tricoline listas assetinadas p/ pijama	de 62,00 por 53,00
Merinô preto, larg. 80	de 39,00 por 33,00
Nanzuk, largura 80	de 48,00 por 45,00
Tecido p/ anágua	de 33,00 por 26,00
Tela de nylon p/ anágua, larg. 90	de 140,00 por 120,00
Tecido p/ colchão, larg. 70	de 15,00 por 13,00
Tecido p/ colchão, larg. 1,40	de 45,00 por 37,00
Tecido p/ colchão, larg. 1,40, superior	de 55,00 por 45,00
Tecido p/ atalhado, xadrez, larg. 1,40	de 42,00 por 36,00
Tecido branco p/ atalhado, larg. 1,40	de 55,00 por 49,00
Tecido branco lavado, p/ atalhado, larg. 1,40	de 110,00 por 90,00
Tecido p/ cortina	de 14,00 por 12,00
Tecido creme p/ cortina, larg. 1,30 para saldar	de 30,00 por 24,00
Tecido estampado p/ cortina, larg. 1,30	de 35,00 por 29,00
Tecido creme, lavado p/ cortina, larg. 1,30	de 60,00 por 55,00
Nylon p/ cortina, larg. 1,30	de 60,00 por 55,00
Brocado de seda p/ reposteiro, larg. 1,40	de 180,00 por 155,00
Matéria plástica lisa, larg. 1,40	de 45,00 por 40,00
Matéria plástica estampada, larg. 1,40	de 60,00 por 55,00
Tecido liso p/ reposteiro, larg. 1,40	de 85,00 por 75,00
Tecido listado p/ reposteiro, larg. 1,40	de 85,00 por 75,00
Filô branco	de 28,00 por 24,00
Filô branco p/ mosquito, larg. 3,50	110,00
Filô branco para mosquito, larg. 4,50	150,00
Filô em cores p/ mosquito, larg. 3,50	115,00
Filô em cores p/ mosquito, larg. 4,50	155,00
Mosquiteiro pronto, tamanho 3,00 x 9,00	550,00
Mosquiteiro pronto, tamanho 3,00 x 11,00	650,00
Escocia branca e preta	14,00
Chitão em bonita estamparia	de 16,00 por 14,00
Pelúcia lisa	20,00
Pelúcia lisa qualidade superior	de 27,00 por 23,00
Pelúcia fustão	de 39,00 por 34,00
Pelúcia fustão mercerizada	de 52,00 por 49,00
Morim p/ fraldas, pc. de 10 mts.	de 160,00 por 150,00
Morim Ave Maria	de 30,00 por 24,00
Morim superior, larg. 82	de 32,00 por 25,00
Algodão superior, larg. 1,40	de 400,00 por 360,00
Algodão superior, larg. 2,00	de 520,00 por 490,00
Algodão superior, larg. 2,10	de 560,00 por 520,00
Cretone superior, larg. 80	de 30,00 por 25,00
Cretone superior, larg. 1,40	de 50,00 por 39,00
Cretone superior, larg. 2,00	de 60,00 por 55,00
Cretone superior, larg. 2,20	de 70,00 por 60,00
Cretone Linhol, larg. 2,20	de 95,00 por 89,00
Cretone estampado, larg. 1,00	de 50,00 por 45,00
Cretone estampado, larg. 1,40	de 62,00 por 55,00
Percal branco, larg. 2,20	de 98,00 por 88,00
Tecidos p/ bordar, larg. 1,40	65,00
LENÇÓIS E FROMHAS SANTISTAS — TABELA DE JULHO DE 1956	

DIVERSOS

Meias de nylon ou espuma, p/ senhoras	de 155,00 por 100,00
Meias de espuma de nylon p/ homem	60,00
Meias de nylon p/ senhoras	de 68,00 por 60,00
Meias de nylon p/ criança, tamanhos a começar de	40,00
Meias espuma de nylon p/ criança, tamanhos a começar de	50,00
Luvas espuma de nylon rendadas, tamanho único	120,00
Véus de nylon, branco ou preto	de 160,00 por 120,00

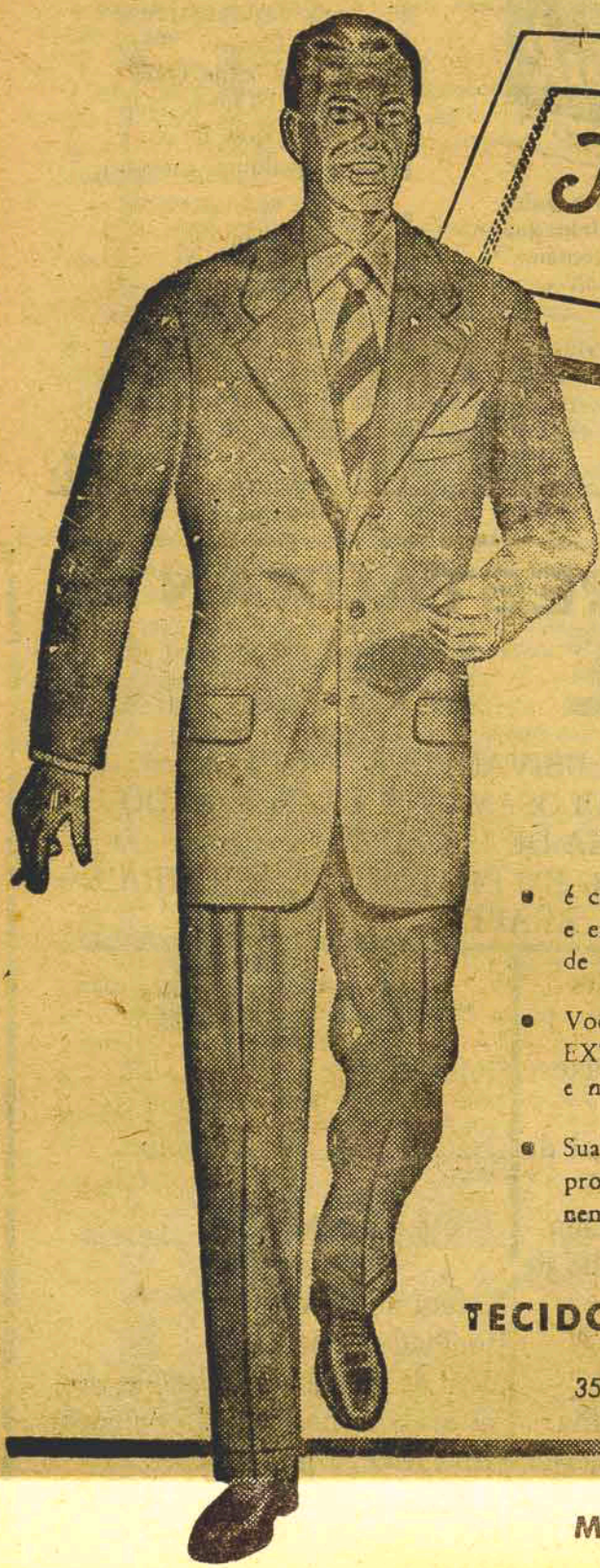
Calças de nylon p/ senhoras	de 55,00 por 45,00
Calças de meia p/ senhoras	18,00
Calças de meia p/ meninas	12,00
Calças de meia fio de escocia p/ senhoras	35,00
Soutiens de brim assetinado	25,00
Soutiens de setim duchesse	40,00
Soutiens estômago	180,00
Toalhas plásticas vários desenhos	de 80,00 por 73,00
Toalhas adumscadas p/ mesa 150 x 150	280,00
Toalhas de seda, Japonês, p/ mesa	390,00
Toalhas de seda lavrada, p/ mesa	290,00
Toalhas de veludo p/ mesa	700,00
Toalhas de rosto, a começar de	17,00
Toalhas de banho, a começar de	55,00
Pano de prato	18,00
Tapetes de veludo p/ quarto	165,00
Guardanapos de toalhas e guardanapos, a começar de	50,00
Jogo lençol e fronhas bordadas, p/ casal	180,00
Colcha branca e cores tamanho 1,40 x 2,00	130,00
Colcha branca especial, p/ solteiro	185,00
Colcha branca mercerizada p/ solteiro	210,00
Calça piquet mercerizada p/ solteiro	de 550,00 por 450,00
Colcha de seda p/ solteiro, desenho moderno	250,00
Colcha p/ bebê, tamanho 90 x 1,40	70,00
Colcha de piquet p/ bebê	165,00
Colcha p/ casal, branca e cores	140,00
Colcha p/ casal, cores	190,00
Colcha especial em cores p/ casal	210,00
Colcha fustão mercerizado, em cores p/ casal	290,00
Colcha fustão mercerizada, p/ casal	290,00
Colcha branca piquet mercerizado p/ casal	de 650,00 por 550,00
Colcha de seda c/bico, p/ casal	de 280,00 por 230,00
Colcha de seda c/ franjas, p/ casal	de 330,00 por 250,00
Colcha de seda Japonês, p/ casal	de 450,00 por 350,00
Cuecas de cretone	38,00
Cuecas de tricoline cordonê	45,00
Calças plásticas p/ bebê	20,00
Camisetinhas de meia fio escocia p/ bebê	20,00
Casquinhas de malha p/ bebê	25,00
Casquinhas de pelúcia p/bebê	20,00
Casquinhas de felpa p/ bebê	40,00
Faixa p/ bebê, mt.	11,00
Cinta luva ou cinta calça	70,00
Cobertores p/ bebê, a começar de	40,00
Sacolas de fio plástico	10,00
Cestas plásticas tamanho grande	70,00
Sombriinha de seda lisa ou escocês	150,00
Sombriinha de seda, paraqued, p/ meninas	120,00
Sombriinha de seda, cabo de metal	230,00
Sombriinha de seda degradê, cabo de ouro	370,00
Guarda-chuva p/ menino	140,00
Guarda-chuva p/ homem a começar de	130,00
Cabides plásticos pequenos	5,00
Cabides plásticos grandes	17,00
Babeiros de fustão ou organdy	20,00
Camisas de jersey de seda p/ meninos, a começar de	45,00
Camisas de jersey de seda p/ homem	70,00
Fita métrica	8,00
Lenços de seda plissados	30,00
M o d e s s	27,00
Toalhas higiênicas dz.	60,00
Leite de colônia	25,00
Leite de Rosas	22,00
CASA ORIENTAL, a que mais barato vende e melhor atende.	
Atendemos pelo reembolso postal.	
Rua Conselheiro Mafra, nos 13 e 15 — Florianópolis — Telefone 3 4 9 3	

CASAS ORIENTAL, agora com casas para melhor servir a sua distinta freguesia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 13 E 15 — FLORIANÓPOLIS — TELEFONE 3493

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica
para o homem moderno!

**Imperial
Extra**

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

Programa do 3º Aniversário de Governo do Prefeito Osmar Cunha

Dia 15 de novembro de 1957

- 9 h. — Inauguração do "Salão Nacional de Arte Fotográfica", no salão térreo do novo edifício do I.A.P.C.;
- 9,20 h. — Entrega ao público do trecho da rua Crispim Mira, que vai até o Morro do Antão, inteiramente Pavimentada;
- 9,30 h. — Inauguração da nova via pública que parte da Avenida Mauro Ramos até o morro da Malária;
- 9,40 h. — Entrega ao público do primeiro trecho pavimentado da rua Germano Wendhausen;
- 9,50 h. — Início das obras de asfaltamento da volta ao morro, partindo da Agrônômica e terminando no Saco dos Limões;
- 10,10 h. — Entrega ao público de três mil metros-quadrados de pavimentação da reta das Três pontes;
- 10,20 h. — Inauguração do Grupo Escolar Municipal "José do Vale Pereira", no Saco Grande;
- 11,30 h. — Inauguração do Grupo Escolar Municipal de Canasvieiras;
- 12,00 h. — Inauguração da Estrada de Ponta Grossa;
- 14,30 h. — Início das Obras do Super-Mercado Municipal, na Avenida Mauro Ramos;
- 15,30 h. — Início das obras da sede do Departamento Nacional de Obras e Saneamento;
- 16,00 h. — Início das Obras do Viaduto que liga a Ponte Hercílio Luz à rua Gaspar Dutra no Estreito;
- 16,30 h. — Visita às obras do novo matadouro municipal, em Capoeiras;
- 17,00 h. — Inauguração de vinte (20) novos abrigos de ônibus, nos seguintes pontos do município:

Estreito e Barreiros: Jardim Atlântico

Av. Santa Catarina

Ponte de Motoristas do Estreito (na Praça N. S. de Fátima);

Capoeiras: Início da Linha de ônibus e esquina do Butá

Saco dos Limões: Vila Operária;

Coqueiros: Itaguacú

Paraíba da Saudade

Paihocinha;

Trinidade: Praça Santos Dumont e Penitenciária;

Agrônômica: Abrigo de Menores (Terminal da Linha de ônibus);

Cidade: Praça Etelvina Luz

Cabeceira da Ponte

Departamento de Saúde

Ponto de automóveis da Praça do Largo Fagundes

Ponto de automóvel da Praça do Largo Fagundes

Ponto de ônibus da Av. Mauro Ramos (Canudinhos);

17,30 h. — Recepção na Prefeitura Municipal;

20,00 h. — Sessões Cinematográficas públicas, na Praça 15 de Novembro.

MISS PARANÁ SENHORITA KARIN JAPP APRESENTAR-SE-Á, EM ELEGANTE SOIRÉE, NO CLUBE DOZE DE AGOSTO, DIA 16 DO CORRENTE, COLABORANDO NA CAMPANHA EM PRÓ "A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE" A CASA DAS MENINAS.

Vende-se

Por motivo de viagem, 3 estantes, poltronas 1 armário de cozinha e 1 fogão a gás. Vê e tratar na Rua Presidente Coutinho — 46.

VIAJANTE

Precisa-se de um experimentado viajante para este Estado. Otimas condições de trabalho. Exige-se fiança e referências. Tratar com o sr. Azevedo, das 8 as 9 e das 14 às 15 horas, rua Felipe Schmidt, 45.

Combatendo a carestia

Colaborando na campanha de valorização da nossa moeda, você deve procurar valorizar o seu dinheiro, fazendo economia, mas suprimindo as suas necessidades.

Ajude, pois, o Café Primor a ajudar-lhe nessa valorização, fazendo o seu lanche, o seu aperitivo ou tomando o seu refrigerante por menos dinheiro, sem prejuízo da ótima qualidade dos produtos que lhe oferecemos, por verdadeira pechincha.

Vejamos alguns preços do Café Primor.

APERITIVOS

Caninha branca	3,00
Amarelinha	4,00
Piscianinha	4,00
Pi-Ki	5,00
Martini	5,00
Yermutes divers.	5,00
Conhaques divers.	5,00
Conhaque Castelo	5,00
Conhaque de maçã	6,00

SALGADINHOS

Almôdega	2,00
Croquete	3,00
Empada	3,00
Cachorro quente	5,00
Churrasquinho	6,00
Baurú	10,00
Sand. americano	15,00
Sand. presunto	7,00
Sand. mortadela	5,00
Media com leite	2,00
Pão com manteiga	3,00
Sanduíche patê	4,00
Copo de leite	4,00
Cachorro quente	5,00
Tea-dy	6,00
Sanduíche queijo	6,00
Vitaminas	7,00

Cervejas de 9,00, 13,00, 19,00 e 22,00 (extra). Refrigerantes de 5,00, 6,00, 7,00 e 8,00 a garrafa. CAFÉ do mais puro que se serve em Santa Catarina, por apenas Cr\$ 1,00 a xícara!

Tudo o que é bom e barato: Vinhos, licores, whiskies, conservas, bombons, chocolates, doces, etc.

Faça do Café Primor o seu ponto predileto.

Ambiente puramente familiar.

Café Primor Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 60 — Florianópolis. Aberto, diariamente, das 6 horas da manhã à meia noite.

Sinta o orgulho de possuir em seu lar

BENDIX

— a mais moderna lavadeira automática do mundo



Assista a uma demonstração sem compromisso

• A um simples toque de seus dedos BENDIX lava 4 kg de roupa por apenas 40 centavos.

• Seu exclusivo processo de lavar prolonga a vida útil dos tecidos — economiza uma fortuna em roupa.

• Bendix é conforto e economia comprovada em mais de 3.500.000 lares no mundo inteiro.

Adquira a sua Bendix por:

Cr\$ 1.586.00 MENSAL

AGENTES AUTORIZADOS BENDIX

LOJAS "IRMÃOS GLAVAM" — Rua João Pinto 6 — Florianópolis

Só o Revendedor Autorizado pode garantir a perfeita assistência técnica à sua Bendix

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MES DE NOVEMBRO

- Dia 14 (V) — SOIRÉE com início às 22 horas, promovida pela ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ODONTOLOGIA.
- Dia 15 (VI) — CHÁ, com início às 17 horas, promovido pela ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS.
- Dia 16 (S) — SOIRÉE com a apresentação de MISS PARANÁ 1957, em benefício da "CASA DAS MENINAS".
- Dia 24 (D) — TARDE DANÇANTE com início 15 horas.

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA HOTEL

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

CLICHÉS NO MESMO DIA EM "O ESTADO"

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo **CAFE DA MANHA** RÁDIO QUARUJÁ 7 horas

BOA OPORTUNIDADE

Os seguintes requisitos:

- ser solteiro e reservista;
- ter curso ginásial completo;
- ser bom datilógrafo;
- ter redação própria;
- ter boa aparência;
- altura superior a 1,65 mts.

Os candidatos inscritos deverão se submeter a estágio, durante o qual perceberão Cr\$ 2.400,00 por mês. Sendo aprovados, terão um bom ordenado. Candidatos de outras cidades podem enviar carta, com uma fotografia. Dirigir-se a Transportes Aéreos Catarinense, Ed. Sul América, 4.º andar — FLORIANÓPOLIS — Santa Catarina.

Jogam hoje Guarani e Tamandaré

Em prosseguimento ao Campeonato Citadino de Profissionais e Aspirantes, jogam na noite de hoje, as esquadras do Guarani e Tamandaré, este líder juntamente com o Atlético e que necessita triunfar novamente sobre o "Bugre" a fim de decidir com o quadro atlético o título da categoria principal de vez que nos aspirantes o título já pertence ao Atlético.



Filmado o Campeonato Catarinense de Remo

Por R. T. LOBO

Continuando em nossas apreciações sobre o certame estadual de remo de 1957, vamos focalizar o que será o desenrolar de páreo por páreo desta competição que vem polarizando as atenções do público esportivo de Santa Catarina.

No primeiro páreo do programa, out-rigger a 4 com patrão, acham-se inscritos, cinco clubes. Na balisa nº 1 correrá o Riachuelo, com a sua guarnição de elite, formada por Odilon Martins, Kurt Kupka, Édio Hugen e David Jerlich. A guarnição alvi-azul é uma das fortes concorrentes ao primeiro posto e si não re-

Lembrando

Foi no dia 31 de julho de 1915 que surgiu uma das mais pujantes agremiações esportivas de Santa Catarina: o Clube Náutico "Francisco Martinelli, des- ta Capital. Foram seus fundadores os srs. Libório Soncini, Nabal Viegas, Ari Tolentino, José Rodrigues Fernandes, João Vassilacopoulos, Alfredo Montenegro, Edmundo Simone, Osvaldo Mello, Edgard Simone, Oswaldo Moellmann, Joaquim Carneiro da Cunha, Constantino Silva, Justino Silva, Djalma Gama D'Eça, Raciem Leite, Oscar Silva, Eurico Soares, Nabuco Duarte e Silva, Manoel Soares, João Trompowsky, Waldemar Frey-leben, Euclides Portela, Oswaldo Reis, Edmundo Luz, Elpidio Silva, Cândido Régis, Jaime Linhares, Daniel Guedes, Fabricio Avila, Nestor Carneiro e Walter Lange.

A famosa Corrida Ciclistica Internacional "9 de Julho", realizada anualmente na Capital paulista, promovida pelo jornal "A Gazeta Esportiva", foi instituída em 1933.

O primeiro contrato do futebol brasileiro com o Português deu-se em 1913, com a visita que nos fez o Combinado Casa Pia, do qual fizeram parte os melhores campeões lusos da época. O combinado disputou 7 jogos no Rio e em São Paulo, vencendo 2, empatando 2 e perdendo 3.

petir a má atuação que teve na regata contra os gauchos deverá fazer boa figura. Na balisa nº 2, remará o América de Blumenau. Os blumenauenses depositam neste páreo grandes esperanças e para isto não se descuidaram de um bom preparo físico e técnico, estando sua guarnição apontada como a favorita do páreo. Remará pelo América, Antônio Pedro Assini, Harry Kreutzfeld, Edgar Anussek e Haroldo Vaage. Na balisa nº 3, o Clube Náutico Francisco Martinelli, que apresentará uma guarnição sem aspirações ao primeiro posto, composta por Erich Passig, Valfrido dos Santos, Pedro Paulo Flores e Francisco Corrêa. O Martinelli deverá disputar juntamente com

Atlântico a quarta colocação deste páreo. O clube de Joinville remará na balisa de nº 4 e será formada por Werner Czernay, Helmut Hogrefe, Harry Behnke e Marcos Hille. O voga e o prôa desta guarnição do Atlântico voltarão a remar no 4º páreo do programa, 2 com e são apontados como favoritos. Na balisa de nº 5, estará em ação o C. R. Aldo Luz, que constituirá a incógnita do páreo, isto porque, a guarnição que vem treinando diariamente, obedece à voga de Hamilton Cordeiro, e até o momento, não existe nada de oficial sobre a inclusão deste remador na regata do dia 15. Contudo, si Cordeiro estiver em ação, poderá formar com Francisco Schmitt, Wilson Boabaid e Kallil Boabaid, uma guarnição de respeito, podendo, inclusive, repetir o feito do seu clube na regata de junho pp. contra os gauchos. São estas as guarnições que intervirão no primeiro páreo do programa — 4 com. Resumindo, Riachuelo, América e Aldo Luz, apontamos como as guarnições mais capacitadas para o primeiro posto, com leve handicap para a guarnição de Blumenau.

Agora, o segundo páreo do programa destinado à classe de out-riggers a 2 remos, sem timoneiro. Acham-se inscritos para este páreo, na balisa de nº 1, o América de Blumenau, com a sua guarnição com-

posta por Reinwald Kock e Waldemar Anussek, este último ex-componente do famoso 4 sem do clube americano. Ainda não vimos treinar o conjunto blumenauense, porém, cremos que o mesmo disputará as posições secundárias, obje-

Regulamento Oficial adotado pela Confederação Sul-Americana de BOCHAS

(Continuação)

Art. 13.º — Quando um jogador fizer uso de uma "bocha" do adversário, serão anulados todos os efeitos conseguidos pela mesma aplicando-se imediatamente a pena de desclassificação de uma de suas "bochas" a ser jogada, não se admitindo reclamações depois de iniciada a jogada posterior em cujo caso, só se trocarão as "bochas" e si não se puder determinar a "bocha" mal jogada, proceder-se-á a marcação de uma das que ficarem ao infrator, para que seja jogada pelo seu adversário, como última de suas "bochas". Neste caso só se anotarão 4 pontos em duplas ou individual e 6 em terços.

Art. 14.º — Nenhum jogador poderá jogar mais de duas "bochas" em partida de duplas ou terços, si jogar uma terceira ou mais anular-se-ão estas e os efeitos produzidos. Não se podendo identificar a ou as jogadas a mais, anular-se-ão as da equipe que se acham mais perto do "bochim".

Art. 15.º — As "bochas" poderão ser medidas a qualquer momento, mesmo que uma das equipes não tenha mais para jogar. Quando uma das "bochas" se constituir num obstáculo para a medição de outra, poderá ser retirada para esse efeito. Em nenhum outro caso poderá ser retirada.

Art. 16.º — As "bochas" que não tenham sido jogadas, deverão estar no chão da "cancha", dentro de 1,20m. de saída, sendo proibido tirá-las da "cancha", ou mesmo que o jogador as leve na mão no lugar onde se desenrola o jogo, ou além da linha de 4,20 m. Toda infração a este artigo punida com a desclassificação das "bochas" que a

tiverem a conquista de pontos para o cômputo final. Na balisa de nº 2, remará o Clube de Regatas Aldo Luz, com a guarnição campeã do Estado, formada por Flávio Pinho de Oliveira e Sady Cayres Berber. Este

dois alista é apontado como o favorito do páreo, devendo receber forte luta por parte do Martinelli, que está com uma guarnição de categoria, bem constituída e bem remada e que deverá disputar a primeira colocação. Na balisa de nº 3, veremos o Atlântico, de Joinville, com Ingo Bueste e Siegfried Hogrefe, uma guarnição nova e que somente fará o percurso da raia. Na balisa de nº 4, teremos o Clube Náutico Francisco Martinelli, com o campeão Manoel Silveira, na voga, e Alfredo dos Santos Filho, na prôa. A guarnição rubro-negra está bem remada e juntamente com o

Art. 17.º — Quando for constatado o empate, a vantagem será sempre da equipe que jogou em primeiro lugar. Neste caso continuar-se-á jogando, enquanto houver "bochas" e depois que ambas as equipes tenham jogado todas as "bochas", ao persistir o empate, anular-se-á a jogada, recomendo-se o jogo.

Art. 18.º — No caso de duas "bochas" tocarem o "bochim" sendo que uma delas o faça por meio de algum corpo estranho, esta não se considerará como ganhadora.

Art. 19.º — Para efeitos de medição e indicação dos pontos si o "bochim" se colocar sobre as "bochas", (Cont. na 11ª página)

COM VISTAS A REGATA DO DIA 15

Escreveu: SATELITE
Como acontece diariamente estava eu observando o treinamento das guarnições dos nossos clubes no já conhecido Miramar, ponto predileto dos palpiteiros quando me aconheci do sr. Jairo Calado que neste momento estava vendo a passagem do dois s/p. martinellino, que diga-se está andando muito a fim de colher as suas impressões sobre a regata que se avizinha. Disse-nos o maior do rubro-negro que considera ganha a regata do dia 15, visto as suas guarnições estarem otimamente preparadas. Disse mais ainda o esforçado presidente martinellino, que considera ganho os páreos de dois s/p, skiff, double e oito. Achamos um pouco precipitado o julgamento do mentor rubro-negro, pois do nosso posto de observação a sensacional regata de sexta-feira ainda

não tem definitivamente certo o vencedor, mais nos mostra a confiança absoluta que deposita nos seus remadores o presidente martinellino.
Nas rodas náuticas da Capital, e desusado o interesse que reina em torno da empolgante regata do dia 15. Do meu posto de observação posso afirmar que serão disputados páreos duríssimos, tais como quatro c/p, dois s/p, dois c/p e oito.
Tudo faz crer que o trapiche da Rita Maria será pequeno para abrigar a enorme multidão que para lá se dirigirá a fim de torcer pelo seu clube predileto.
Tarei na próxima edição deste jornal, a opinião do desportista sr. Eurico Hostorno, um dos maiores do clube de Regatas Aldo Luz, sobre a sensacional regata do dia 15.

REMO

Por R. T. LOBO

O Atlântico de Joinville, este ano não terá problemas de transportar barcos, isto porque o Aldo Luz colocou à disposição dos joinvilenses, as suas embarcações, possibilitando, desta maneira, que o clube da "Manchester" se fizesse representar no certame estadual de remo, em quase todos os páreos do programa.

Dois remadores do Riachuelo, exatamente o centro da guarnição do quatro com, Kurt Kupka e Édio Azevedo Huggen, encontram-se gripados, desfalcando sensivelmente a sua guarnição que era apontada como uma das favoritas do páreo. Nesta semana, o treinamento da guarnição alvi-azul ficou deveras prejudicado, levando-se em conta que estamos há apenas dois dias da realização do certame catarinense de remo.

Para a hospedagem das guarnições que concorrerão ao certame estadual de remo, a FASC, mais uma vez, irá contar com a inestimável colaboração das unidades militares da capital. Assim sendo, a Escola de Aprendizes de Marinheiros, através do seu Cnte. Aníbal Barcellos, já se colocou à inteira disposição da

Os jogos da Semana no estádio da rua Bocaiuva

São estes os jogos da semana no estádio da rua Bocaiuva:
Hoje: Guarani x Tamandaré, pelo Campeonato de Profissionais e Aspirantes (Extra). Horário: 19,15 e 21,10 horas.

Sexta-feira: Figueirense x Guarani, pelo certame juvenil e Figueirense x Paula Ramos, pelo Campeonato da 2ª Zona. Horário: 13,30 e 15,30 horas.

Sábado: Austria x Venetian e Unidos x Tamandaré, pelo Campeonato Amadorista. Horário: 13,45 e 15,45 horas.

Domingo: Tamandaré x Atlético, Bocaiuva x Paula Ramos e Avaí x Guarani, pelo certame juvenil e Avaí x Operário (Joinville) pelo Campeonato da 2ª Zona. Horário: 8,30, 10,10, 13,30 e 15,30 horas.

América x Estiva, dia 15

O prélio América x Estiva, que deveria ser efetuado domingo passado em Joinville, foi, de comum acordo, transferido para a tarde de sexta-feira

FASC para alojar os remadores.

Conforme tivemos oportunidade de entrevistar o desportista Nico Luz, alto dirigente do Aldo Luz, a CBD resolveu reconsiderar a sua atitude anterior que mandava o remador Hamilton Cordeiro estagiar pelo período de 12 meses. Quinta-feira, na reunião semanal do órgão cebedense, foi reconsiderada esta medida, possibilitando a Hamilton Cordeiro estar em ação no Campeonato Catarinense de Remo.

Segundo fomos informados, também o atual presidente da CBD, sr. João Havelange, estará presente à sensacional regata do dia 15, emprestando, desta forma, maior brilhantismo à mesma. Como é do conhecimento geral, o sr. João Havelange é candidato às eleições sucessórias na CBD, devendo receber, integral apoio da FASC.

Chegou 5ª feira à tarde, via Panair, o técnico Rodolpho Keller que acaba de ser contratado pela FASC para dirigir a seleção catarinense que intervirá no próximo Campeonato Brasileiro de Remo. Keller encontra-se hospedado no La Porta Hotel, e, segundo declarou à reportagem, está muito satisfeito por voltar às plagas catarinenses, onde tem grandes amigos, pois aqui esteve em 1952, treinando a guarnição de 4 com que representou o Brasil em Valdivia, no Chile.

O América, de Blumenau, chegará à nossa Capital, hoje à noite, a fim de participar do Campeonato Catarinense de Remo. Os americanos já solicitaram alojamento ao dr. Ary Pereira Oliveira, presidente da FASC.

O América deverá ficar hospedado na Polícia Militar do Estado, devendo sua embaixada chegar hoje. É constituída de 23 componentes. O Atlântico ficará na Escola de Aprendizes Marinheiro, com 15 remadores.

BRITTO

— O —

Alfaite do Seculo
X X
Rua Tiradentes, 9

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL
Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 madeira de construção.
Se deseja reflorestar, consulte antes o "Acordo Flo-

João Moritz S.A

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina
rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

MO'VEIS EM GERAL

R o s s m a r k

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A V I S O



A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavadores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal em antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO

Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda a orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada na rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 895.

Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

S. C.

Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

DR. CLAUDIO G.

GALLETTI

— APOVADO —

Rua Vitor Meireles, 60.

FONE: 2.465

Florianópolis —

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Plantões de Farmácias MÊS DE NOVEMBRO

2 — sábado (feriado)	Farmácia Nelson	Rua Felipe Schmidt, 54
3 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
9 — sábado (tarde)	Farmácia Stº Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
10 — domingo	Farmácia Stº Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
15 — 6-feira (feriado)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
16 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
17 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
23 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
24 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
25 — segunda-feira	Farmácia Nelson	Rua Felipe Schmidt, 54
30 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

3 e 17 (domingo)	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio, 895
10 e 24 (domingo)	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demora, 1.627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D.S.P., outubro de 1957.

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

ACAO ENTRE AMIGOS

Comunicar-se aos interessados que o sorteio em que se rifam cinco lotes de terreno em Barreiros, será efetuado pela Loteria Federal e não pela Estadual de 30/10/1957, como constou dos bilhetes.

Presisamos

de pessoas com prática de corretagem de seguros de vida, capitalização ou corretagem em geral. Paga-se bem. Dirigir-se pessoalmente ou por carta a TRANSPORTES AEREOS CATARINENSE, Edifício Sui América, 4º andar, FLORIANÓPOLIS — SC.

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMAO —
TUBERCULOSE
Consultório — R. Felipe
Schmidt, 38 tel. 3801.
Horário das 14 às 16 ho-
ras.
Residência — Felipe Sch-
midt, 127.

Ajude seu irmão
pobre e doente,
apressando, com sua
contribuição genero-
sa, a edificação do
Hospital Evangélico
de Florianópolis

\$ Seja a um só tem \$
\$ po, altruista e prati- \$
\$ co. \$
\$ Auxilie seu próxi- \$
\$ mo e se beneficie \$
\$ também, inscreven- \$
\$ do-se hoje como só- \$
\$ cio do Hospital \$
\$ Evangélico de Flo- \$
\$ rianópolis. \$
\$ \$\$\$ — \$\$\$

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

NECESSITA-SE
DE
UMA VITRINISTA
NA
A MODELAR

DR. HÉLIO BERRETTA

MÉDICO

Ortopedia e Traumatologia

Ex-interno por 2 anos do Pav-
lhão Bernardino Simonsen da
Santa Casa de São Paulo.

(Serviço do Prof. Domingos De-
fine) — Estagiário do Centro de
Ortopedia e Traumatologia e do
Pronto Socorro do Hospital das
Clínicas de São Paulo.

(Serviço do Prof. Godoy Moreira
— Médico do Hospital de Car-
idade de Florianópolis.

Deformidades congênitas e ad-
quiridas — Paralisia Infantil —
Osteomielite — Traumatismo —
Fraturas.

Consultas: Pela manhã no Hos-
pital de Caridade, das 15 às 17
30 horas no Consultório.

Consultório: Rua Victor Mei-
relles n. 26.

Residência: Av. Mauro Ramo
— 166. — Tele. 2009.

— A floresta significa.

fonte industrial; solo fer-
til; terreno valorizado; pro-
teção de mananciais, defen-
sa contra a erosão; garan-
tia de abastecimento do ma-
terial lenhoso necessário
ao conforto, à economia e à
sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ

DE ARAGAO

ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados

Res: Bocaiuva 135.

Fone: — 2.714.

DR. NEWTON

D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhores — Procto-
logia — Eletividade Médica

Consultório: Rua Vitor Mei-
relles n. 28 — Telefone: 3.807.

Consultas: Das 15 horas em
diante.

Residência: Fone. 3.422

Rua: Blumenau n. 71

DR. JULIO DOIN

VIEIRA

MÉDICO

ESPECIALISTA EM OLHOS,
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Infra-Vermelho — Nebulização —
Ultra-Som

Tratamento de sinusite (sem
operação)

Anglo-retinoscopia — Receta de
Oculon — Moderno equipamento
de Otorrinolaringologia (único
no Estado)

Horário: das 9 às 12 horas e
das 14 às 18 horas.

Consultório: — Rua Vitor Mei-
relles 22 — Fone 2876.

Res: — Rua São Jorge 53 —
Fone 24 21.

DR. J. LOBATO

FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA

DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e
Cirurgião do Hospital Ne-
rreu Ramos

Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).

Cons: Felipe Schmidt, 54 —
Fone 3801

Atende em hora marcada.

Res: — Rua Esteves Junior,
30 — Fone: 2294

DR. EWALDO SCHAEFER

Clinica Médica de Adultos

e Crianças

Consultório — Rua Vic-
tor Meireles n. 26.

Horário das Consultas —
das 15 às 18 horas (exceto
aos sábados).

Residência: Rua Mello e
Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Ma-
ternidade-Escola

Serviço do Prof. Octávio Ro-
drigues Lima

Ex-interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital I. A. P. E. T. C.
do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade
da Maternidade — Dr. Carlos
Correa

DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES

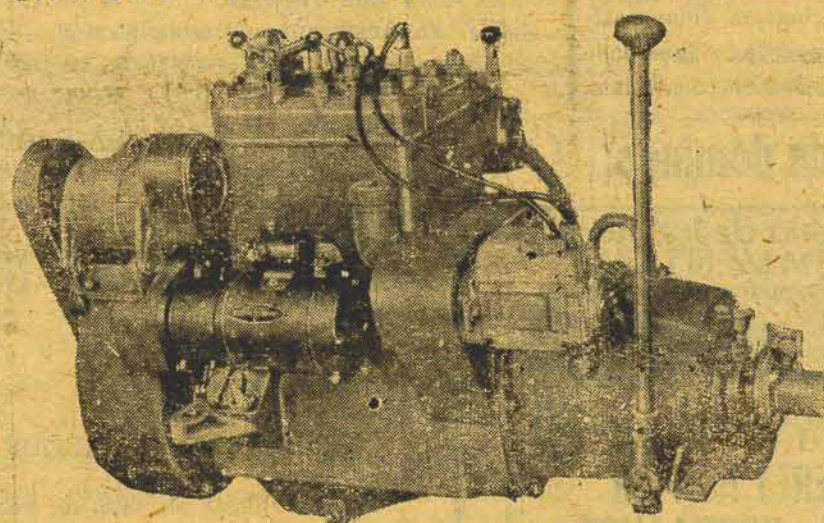
PARTO SEM DOR pelo
método — psico-profilático.

Cons: Rua João Pinto n.
10, das 6,00 às 18,00 horas.

Atende com horas marca-
das — Telefone 3035.

Residência:
Rua General Bittencourt n.
101.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-
res, além de esplendido para motor auxiliar de barcos á vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Disponos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — "	85 HP " (direita e esquerda)
35 HP — "	103 HP " "
50 HP — "	132 HP " "
84 HP — "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com
motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator —
filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados dire-
tamente com flange elastica á Alternador de voltagem —
trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para
ligação e quadro completo de controle: todos conjuntos estão
assentados sobre longarinas prontas para entrar em funciona-
mento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE
SANTA CATARINA

MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço tel: "P R I M U S"

Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (marca registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



O ART. 141 da Carta de 1946 diz:

INCONTISTUCIONAL A PENA DE MORTE

RIO, 11 (V.A.) — Um projeto agravando as penas para os casos de sequestro de menores será apresentado pela UDN, tendo em vista a profunda repercussão que alcançou na opinião pública o sequestro do menino Sérgio e a necessidade de atualizar o nosso Código Penal nesse capítulo.

O projeto udenista, de cuja preparação se incumbiu o deputado Guilherme Machado, não cogita da pena de morte para os sequestradores, porque essa penalidade é inconstitucional, nos termos do art. 141, § 81 da Carta de 1946. Para isso seria preciso uma emenda constitucional, o que aos udenistas não parece viável na atual oportunidade e, mesmo que fosse, complicaria o objetivo que se tem em vista.

O assunto não chegou a ser dinâmico da bancada e sim de uma conversa informal entre os deputados Prado Kelly, Milton Campos, Guilherme Machado e Djalma Marinho. A propósito da emoção popular com a aventura do menino Sérgio e da inatualidade do aparelhamento penal e policial brasileiro para enfrentar o problema de forma eficiente, aqueles representantes passaram a trocar idéias sobre o assunto e concluíram pela necessidade de uma reforma do Código Penal nesse capítulo.

O que se tem visto são dois objetivos principais: ajustar o Código a essa figura criminal que entre nós tem ocorrência rara, e agravar sensivelmente as penas respectivas no sentido de uma repressão mais eficiente.

O problema foi principalmente levantado pelo deputado Djalma Marinho (UDN do Rio Grande do Norte) que não pôde, entretanto, por ter de viajar para o seu Estado organizar o esboço do projeto a ser apresentado como uma contribuição de todo o partido. A incumbência foi assim transferida ao deputado Guilherme Machado secretário-geral da UDN.

O sr. Djalma Marinho observou que casos semelhantes determinaram nos Estados Unidos uma reforma completa do aparelhamento policial norte-americano. Também no Brasil, estamos em face de uma realidade criminal nova cujo recrudescimento é fácil de prever e para cujo combate eficaz deveremos estar legalmente preparados.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

CÓLICAS — CÓLICAS SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do — SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorreias, suas consequências e perturbações da menopausa

Agradecimento de Missa

JOSE ABREU

João Batista Abreu e sua esposa, Yolanda Abreu e sua filha, Orlando Manara, Alvinia Adriani Manara, Guarnerto Vilela esposa e filhos, Galileu Simas esposa e filhos, Mario Vergilio Abreu esposa e filhos, Carlos Abreu esposa e filho, Aldo Noronha esposa e filhos, João dos Passos Abreu esposa e filhos, dr. Eroni Alves esposa e filhos, Luiz Gonzaga Abreu, Militão Vilela, Emerenciana Vilela, Cerelia Vilela, Dagoberto Vilela esposa e filhos, Doralice Vilela Assis e filha, Octavio Guimarães e esposa, Argentina Formiga Pires, consternados com o desaparecimento de seu extremoso filho, esposo, pai, genro irmão, cunhado, tio e sobrinho vem de público externar o seu sincero e eterno agradecimento aos bons amigos drs. Roldão Consoni, dr. Lauro Daur, dr. Polidoro Santiago, dr. Modesto, dr. Arthur Pereira e Oliveira, pela dedicação e pelo esforço empreendidos, ao Exmo. sr. Provedor Desembargador João da Silva Medeiros, sr. José Tolentino de Souza, e demais membros da mesa administrativa do Hospital de Caridade, a Reverendíssima Irmã Diretora, e mais Irmãs muito especialmente a abnegada Irmã CACILDA, a Irmã Cosilia (ausente aos bondosos enfermeiros, e enfermeiras, ao sr. Maneca, ao bondoso Eliázio Bruno, aos amigos que o acompanharam durante as noites de sofrimento, Idalino Santos, Jone Celestino Nievir, João Procópio da Silva, Antonio Catarinense, Vieira (Tontonho) Lourival Vieira (Lico), Sargento José Matulino de Assunção, Sargento Lourival, aos bons vizinhos sr. João Rosa e sua esposa Dona Carmen sr. Osni Mello e sua esposa Dona Luiza, Mário Cesarino da Rosa e sua esposa Dona Marcia, Viúva Elza Vieira aos Jorna's locais, ao FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE, à Associação dos Cronistas Esportivos da Capital, ao Dr. Aterbal Ramos da Silva, Dr. Osmar Cunha, Dr. Renato Ramos, Osni Ortega, sr. Lazáro Bartolomeu, sr. Charles Edgar Moritz, Antonio Salum, Dr. Paulo Fontes Padre Pedro, sr. Eneas Noronha, Antonio Farias, às emissoras locais e a todos que o confortaram enviando telegramas, cartões, Grinaldas, flores a todos que os visitaram e acompanharam o féretro até a sua última morada.

Aproveitando a convidar a todos os parentes e pessoas amigas para a missa do 7.º dia que será rezada na Igreja do Senhor Jesus dos Passos no dia 13 do corrente quarta-feira às 7,30 horas. Antecipam agradecimentos aos que compareceram a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 8 de novembro de 1957.

AGRADECIMENTO E MISSA

Elesbão P. de Lemos, filhos, noras, genros, netos, irmãos e demais parentes de OSVALDINA GARCIA DE LEMOS, falecida a 5 do corrente, ainda consternados, vêm de público externar seus agradecimentos a todos quantos os confortaram no duro transe sofrido, quer comparecendo aos funerais ou enviando flores.

Convidam por esse meio aos parentes e pessoas de suas relações para a Missa, que em intenção à alma da saudosa extinta, será celebrada no dia 12 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora de Fátima, às 7 horas.

Antecipam agradecimentos aos que compareceram a essa ato religioso.

Estreito, 9 de novembro de 1957.

Pedimos aos nossos distintos leitores o obsequio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome
Rua
Mãe
Pai
Data do nascimento
Estado civil
Emprego ou cargo
Cargo do Pai (Mãe)

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO LORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta, mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 metros já servirá para poste e vigamento e dos 15 a 20 metros para construção.

Se deseja reflorestar, consulte antes o "Acordo Florestal" antes de plantar.

B. RITTO
Alameda do Século
XX
Rua Tiradentes, 9

Matriz — Rua Felipe Schmidt, 33 — FILIAL — Rua Cons. Mafra, 2
Florianópolis — S. Catarina

Ferragistas — Importadores — Atacado e Varejo

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS SANITARIOS!
DAS MELHORES MARCAS E DOS MENORES PREÇOS!

BANHEIROS — LAVATÓRIOS — BIDES — BACIOS — SABONETEIRAS — ETC.

Harmonia de cores para realçar e dar mais beleza aos ambientes!

TORNEIRAS — Cromadas, niqueladas ou simples — Grande variedade!

PIAS — de ferro esmaltado ou aço inoxidável de todos os tamanhos

CHUVEIROS — simples ou elétricos automáticos — Últimas novidades!

ARMARIOS — madeira, aço ou plásticos em belíssimas cores

BANHEIROS POLIBAN — O máximo em conforto e utilidade!

Reúne 5 peças em UMA SO! — Banheira, Bidê, Lavatório, Box-chu-

MICTÓRIOS — De centro e de canto — Vários tamanhos

CAIXAS DE DESCARGA — De imbutir e sobrepôr — Diversos tipos

LADRILHOS E AZULEJOS — Grande variedade de cores

o maior sortimento já apresentado em artigos sanitários!!



Homens de ação fumam Lincoln!

Como Você, ele é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... somente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Seleta mistura é um cigarro maço, a mesma inconfundível qualidade



LINCOLN
de ponta a ponta o melhor!

MEYER & Cia.

Matriz — Rua Felipe Schmidt, 33 — FILIAL — Rua Cons. Mafra, 2
Florianópolis — S. Catarina

Ferragistas — Importadores — Atacado e Varejo

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS SANITARIOS!
DAS MELHORES MARCAS E DOS MENORES PREÇOS!

BANHEIROS — LAVATÓRIOS — BIDES — BACIOS — SABONETEIRAS — ETC.

Harmonia de cores para realçar e dar mais beleza aos ambientes!

TORNEIRAS — Cromadas, niqueladas ou simples — Grande variedade!

PIAS — de ferro esmaltado ou aço inoxidável de todos os tamanhos

CHUVEIROS — simples ou elétricos automáticos — Últimas novidades!

ARMARIOS — madeira, aço ou plásticos em belíssimas cores

BANHEIROS POLIBAN — O máximo em conforto e utilidade!

Reúne 5 peças em UMA SO! — Banheira, Bidê, Lavatório, Box-chu-

MICTÓRIOS — De centro e de canto — Vários tamanhos

CAIXAS DE DESCARGA — De imbutir e sobrepôr — Diversos tipos

LADRILHOS E AZULEJOS — Grande variedade de cores

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA EDITAL

DELEGAÇÃO PARA VISITA AS INSTALAÇÕES DA PETROBRAS

De ordem do sr. Presidente estão abertas as inscrições para a composição dos representantes deste Sindicato na VISITA OFICIAL as instalações da "PETROBRAS", em São Paulo e Bahia.

CONDIÇÕES:

- Cada órgão diário de divulgação (jornais e emissoras) terão direito a credenciar dois (2) jornalistas membros deste Sindicato.
- Os semanários (jornais e revistas) terão direito a um (1) representante, jornalista sindicalizado.
- A Delegação será integrada pelos elementos acima mencionados e toda a sua diretoria e membros do Conselho de Representantes junto a Federação Nacional de Jornalistas.
- Fica estabelecido pela Diretoria deste Sindicato que os membros integrantes desta Delegação se comprometem a divulgar suas impressões, posteriormente, sobre a visita em tela, através dos órgãos em que exercem suas atividades.

REGULAMENTO:

- O prazo para a entrega de inscrições terminará no dia 12 de novembro do corrente ano.
- A partida da Delegação será previamente anunciada.
- As despesas de transportes e estadia correrão por conta da PETROBRAS.

AGRADECIMENTO:

Nesta oportunidade a Diretoria deixa consignado seus agradecimentos aos Diretores da "PETROBRAS" pelo convite formulado e também ao sr. deputado federal Leoberto Leal que foi a figura destacada para a concretização deste acontecimento.

EDGAR BONASSIS
Secretário

SERVIÇO MILITAR

Informações Úteis

ATENÇÃO! — Cidadão nascido em 1939!

Se resides em Florianópolis, S. José e Biguaçu, deves te apresentar no 14.º B.C. de 11 Nov. à 10 Dez., apresentando os seguintes documentos:

- CERTIDÃO DE ALISTAMENTO MILITAR
- CARTEIRA PROFISSIONAL, OU DE ESTUDANTE, SE FOR O CASO.

(Nota n.º 13 da 16.ª C.R.)

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA

As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL



contém excelentes elementos tônicos: Fósforo Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

VIAJANTE — PROPAGANDISTA VENDEDOR

Laboratório Norte Americano necessita admitir Farmacêutico ou elemento com experiência no ramo, para viajar neste Estado.

Os interessados deverão dirigir-se por carta, à Caixa Postal 2094, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, fornecendo currículo vitae.

Oportunidade Comercial

No Estreito na rua 24 de Maio 748, alugase-se um prédio contendo um Bar e sorveteria, um restaurante, uma churrascaria, uma moradia, um dormitório com oito quartos e um depósito para mercadorias, tudo pronto a funcionar mobiliário e acessórios tudo de primeira.

CONCURSO DO DASP

C. 358 — ESCRITURÁRIO DO SPF
Inscrições prorrogadas até 30 de Novembro.
Atendimento na Escola Industrial de Florianópolis, à rua Almirante Alvim n. 19, das 9 às 12 horas.

C. 362 — ENGENHEIRO DO MM
Realização da Prova Escrita dia 13 de novembro, às 8 horas, na Escola Industrial de Florianópolis.

VENDE-SE

VENDE-SE dois (2) lotes de terreno, na Pedra Grande (loteamento Corsini) em excelente situação topográfica e bela visão panorâmica. Ambos os lotes têm de área cerca de mil e cem m². Tratar pelo telefone 2946.

Juan de Montalvo

(Cont. da 3ª pag.)

prisioneiro no corpo e no espírito. Ele que nascera livre de toda as peias e imposições do governo não se submete à nova ordem das coisas, preferindo abandonar seus estudos.

Aos vinte e seis anos parte para a Europa, como secretário da Legação em Roma, graças ao convite que lhe fez o governo liberal que ora se encontrava no poder.

Com uma disposição nostálgica é presa do tédio. Aborrece-se de Roma, de Paris, da Suíça, de Luxemburgo, da Europa.

Repressa e encontra o país em discórdia.

Alheio ao sectarismo dos partidos não tomou parte na luta, mas sentindo-se, por natureza, censor e juiz da moral pública, dirigiu ao caudilho que se saíra vencedor na contenda (García Moreno) uma carta, em que lhe dizia: "Déjeme usted hablar con claridad; hay en usted elementos de héroe y suavicemos la palabra, de grano".

Teve que fugir para o exílio em Ipiates, Colombia, onde foram os livros seus únicos amigos. Leu muito. Durante quatro anos amadureceram em silêncio seus dons e suas cóleras.

Durante sua campanha contra García Moreno e Veintemilla duas vezes esteve

em Ipiates deserrado.

Foi neste lugar e durante aqueles anos que escreveu "Los Siete Tratados", "Los Capítulos que se le olvidaron a Cervantes", e parte das "Catilinarias", que foram publicadas quando se encontrava, mais tarde exilado no Panamá.

Dai foi à França, não como diplomata, mas como proscrioto.

As perturbações ocasionadas pela guerra franco-prussiana de 1870, aceleraram-lhe o regresso para Ipiates.

Subindo ao poder Veintemilla, decidiu exilar-se novamente na Europa e desta vez, definitivamente.

Foi então, que, em Bensancom, França deu à publicidade "Los Siete Tratados" que até então não pusera imprimir.

Colocada a obra no Indez, Montalvo reage com outra obra e violenta, "Mercurial Eclesiástica".

A partir de 1881, viveu pobremente em Paris. Ali morreu em grande estilo romântico depois de uma operação para a qual não quis ser anestesiado. Na espera do momento supremo, vestiu a casaca e sentando na poltrona mais cômoda: "A la muerte debemos recibir la decentemente", dias e recomendou à criada: "no olvides mi encargo. Un cadáver sin flores me ha entris-

tecido siempre".

Assim, em 17 de janeiro de 1889, pobre e solene, em sua triste infância de proscrioto, faleceu um dos mais ativos e combativos escritores da América.

A OBRA:

Montalvo começou pelo jornalismo. Ao se encontrar no exílio em Ipiates, calou-se durante cinco anos, por rem à sombra de seu silêncio e concentrada intenção amadureceram os ataques que, a partir de janeiro de 1866 iria desfechar contra García Moreno, no "El Cosmopolita", jornal exclusivamente escrito por ele. Com a prosa de combate alternada com delcete e estudo, o jornal é o espelho das suas idéias de moral, de político e de arte.

A esta altura vale fazer nova ressalva à obra de Rodó, quando dá a entender que os ataques desferidos por Montalvo a García Moreno tinham como fundamento a intolerância religiosa de assim chamado ditador.

Há exagero nesta opinião. Montalvo ainda que considerado herege maçom, blasfemo e ímpio pelos seus inimigos, tinha um respeito de veneração pela palavra divina, pelo dogma, pelo destino do homem e sua miséria terrenalidade.

No El Cosmopolita publicou artigos soberbos sobre Deus, de quem tudo esperava. "Seis generoso con el generoso, seréis terrible con el perverso. Vos sois Señor, quien alimenta la antorcha que me alumbrá: iluminad mis tinieblas".

Montalvo, por consequência, atacou a García Moreno, pelas restrições que este impôs à liberdade de pensamento, nunca pelas suas arengas religiosas.

LOS SIETE TRATADOS, que não publicou senão depois de estarem escritos há mais de dez anos, foram escritos quando no exílio em Ipiates.

São realmente o estudo de sete assuntos diferentes: De la nobleza, de La Belleza, Réplica a un sofista oseudo católico. Del Genio, Los Héroes de la emancipación sudamericana, Los Banquetes de los Filósofos e El Buscapié.

É um ensaio ao gosto de Montalvo, desordenado e livre de todo o plano metódico, onde o tema muitas vezes desaparece sob idéias acidentais que desviam o curso do pensamento ao sabor da fantasia e das reminiscências literárias e históricas.

Sirva como exemplo o tratado sobre a Nobreza. Ali, partindo de uma dissertação sobre a origem do homem, passa a tratar sobre a diferença das raças e classes, indo daí à descrição da natureza do polo, dos trópicos e da aurora boreal; em seguida encarece os extremos de que é capaz o amor à ciência tendo, na página seguinte, a descrição de um inseto primoroso; volta ao tema original que não tardará em desviar até terminar o ensaio com um comentário sobre os cri-

mes de Paris.

Os "Héroes de la Emancipación sudamericana" são uma exaltação lírica oratória de Bolívar seguida de breves paralelos com Washinton e Napoleão e termina dizendo que "dentro de mil años su figura será mayor y más resplandeciente que la de Julio Cesar, héroe casi fabuloso, abultado con la fama, ungido por los siglos".

Quando Los Siete Tratados chegaram a Quito (haviam sido publicados na França como vinhos) o Arcebispo Ordeñez colocou a obra no Indez, com a declaração de que se tratava de "una nidad de vóboras en cestillo de flores". Lançou uma pastoral contra "él que Jobla la rodilla ante nuestro adorable Redentor para darle sacrilegas bofetadas".

Montalvo defende-se com MERCURIAL, ECLESIASTICA ou EL LIBRO DE LAS VERDADES, violentíssima réplica pois o escritor sentiu o agravo em sua altivez e a indignação em sua consciência de livre pensador e cidadão.

Nesta obra, a pessoa do "provocador" no dizer de Rodó, daí tão duramente atacada como o clero de seu tempo. Diz a certa altura: Yo estoy convencido de que si el clérigo Ordeñez se propone a hacer matar a un liberal con el pueblo, lo hace el día que le dé la gana. El hecha pastoral de muerte: los curas suben a los pulpitos; los capuchinos y los de San Diego se tiran a la calle con cristos en las manos; los jesuitas atizan; dos devotos y los frailes de capa hacen reparar aguardeniente; el pueblo pierde el juicio y ay del que caiga en su poder.

...CAPÍTULOS QUE SE LE OLVIDARON A CERVANTES, uma obra póstuma, um "ensayo de imitación de un libro inimitable" mostra a sua vasta erudição de estudioso do castelhano do Século de Ouro. Grande admirador do herói de Cervantes pôs como epígrafe à sua obra a sentença: "él que no tiene algo de D. Quijote, no merece el aprecio ni el cariño de sus semejantes". Segundo vários historiadores de língua espanhola esta obra é "el más estupendo y digno elogio de Cervantes escrito en la prosa castellana, más elegante, noble, pura y numerosa que se ha compuesto en el Siglo XIX".

A introdução trata muitos pontos nos vaivens de seu desenrolar, dentre os quais a crítica ao D. Quijote de Avellaneda, um estudo completo sobre a legitimidade a razão da imitação literária.

A seguir, em cerca de 60 capítulos relata novas aventuras do gênio machego. LAS CATILINARIAS dadas a lume quando de seu desterro no Panamá, são doze folhetos contra o ditador Veintemilla. São um legado do ódio pessoal e furor cívico destinado a infamar eternamente aquele governante militar que o escritor pinta com os mais du-

ros rastros de baixa e brutalidade cobrindo-o de impropérios, vexames e injúrias.

"Todo pueblo merece su suerte, dice un severo julgador de la especie humana; y es así; pues si es mala y no hace por mejorarla, nos es claro que está bien hallado en el jugo?" dizia na primeira Catilinaria com que incitando o povo a rebelarse contra o ditador.

OBRAS MENORES. De 1886 a 1888, na Europa, voltando à idéia que lhe havia inspirado El Cosmopolita, começou a publicar "El Espectador", alternando en suas páginas idéias sobre literatura, atualmente social e política, os costumes e as legislações.

Entre os papéis, após sua morte, encontrou-se um opúsculo inédito: GEOMETRIA MORAL, onde as figuras geométricas são dadas como símbolos de caracteres e de paixões. Ali, a alma de Napoleão é o quadrado, o triângulo a de Cesar, o círculo a de Petrarca.

CRÍTICA.

A natureza humana de Montalvo foi muito difícil. Nascido no meio de uma natureza agreste e de uma sociedade de insatisfeitos, procurou minorar os sofrimentos dos que padeciam quer política, quer religiosa, quer moralmente.

Segundo Rodó, foi um luchador. Alma deverada pela ansia do ataque, orgulhava-se de "castigar... los perversos".

Eclarea-se contudo que os ataques de Montalvo foram sempre o revide a uma situação anormal que se lhe apresentava.

Não tivesse García Moreno e Veintemilla restringido a liberdade de pensamento e Montalvo difficilmente ter-se-ia imixuido em política.

Los Siete Tratados, por exemplo, não são obra de ataque ou de defesa de princípios, mas estudos de um pensador sobre os mais diversos temas.

Sua literatura tem o caráter da nobreza e da superioridade. Este agitador que vibrava sua pena contra os adversários grandes e pequenos, teve o profundo sentimento das verdadeiras e grandes ações do indivíduo.

Feito por si, sem direção e sem autoridade, fechado, exclusivo, parece ser a imagem de um idealismo impossível.

Os que foram seus amigos um dia, acabaram por se tornarem vítimas de suas flagelações as mais duras. O próprio Veintemilla a quem perseguiu implacavelmente, havia-o ajudado com recursos pecuniários em Paris. Montalvo nunca trabalhou para ganhar-se a vida.

Para ele eram inconciliáveis a dignidade do escritor e a austeridade do tribuno com a sua pena. Dai ter sido um implacável contra os que lhe caíssem em seu desagrado, pelo motivo que fosse.

(Cont. na 11ª pag.)



QUALIDADE
LUXO
CAPACIDADE
por
menor
preço

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA

Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

Preço Fábria Cr\$ 29.500,00

Adquirir um Refrigerador "Prosdocimo" e pague-o em suavíssimas prestações mensais, nas

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA

Rua Tte. Silveira — 24 e 28

Fones: 3793 e 3798

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA:

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para o água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Compartimento horizontal, duplo, para 2 formas grandes de gelar.

GARANTIDO POR 5 ANOS

REGULAMENTO OFICIAL ...

(Cont. da 6a. página)

proceder-se-á como si o mesmo estivesse no chão, porém as medidas se tomarão da periferia do "bochim". Si o "bochim" estiver sobre "bochas" diferentes, aplicar-se-á o disposto no art. 17.º. Tratando-se de "bochas" sobrepostas uma a outra, igualmente se procederá na marcação das mesmas.

Art. 20.º — Não se poderá levantar as "bochas" jogadas, mesmo que esteja já definida como vencedora a adversaria.

Art. 21.º — Fica proibido levantar o jogo sem ordem do juiz, enquanto estiverem as "bochas" em jogo e a equipe que incorrer nessa infração terá anulada a jogada e, como punição, a perda dos pontos feitos que passarão para a equipe adversaria, de acordo com o seguinte critério:

a — Com seis pontos nas partidas de tercetos;

b — Com quatro pontos nas partidas individuais ou de dupla.

Art. 22.º — Quando um jogador estorvar intencionalmente a trajetória de uma "bocha", largada desde a saída, quer seja em ponto ou arrime, ou ainda, "bochadas" será punido com a mesma forma estabelecida no artigo anterior.

§ Único — Caberá ao juiz julgar sobre a intencionalidade do ato.

Art. 23.º — Si o "bochim" ou a "bocha" forem desviados de sua trajetória pelo juiz, repetir-se-á a jogada. Si desviados por corpo estranho surgido na "cancha", o juiz poderá ordenar a repetição da jogada.

(Continua)

APARTAMENTO COM GARAGE

Aluga-se, em edifício novo.
C.R. \$ 7.000,00
Tratar à rua Felipe Schmidt, 42 - A, 1.º andar salas 2 e 3

Missa de 30. Dia

HENRIQUE BRUGGEMANN

Vva. Hilda Gandra Bruggemann, Leoberto Leal, senhora e filha, Newton Bruggemann, senhora e filhos, Doris Myriam Bruggemann, Teodoro Bruggemann e família, agradecem sensibilizados às pessoas que acompanharam por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão

HENRIQUE BRUGGEMANN

e convidam para missa de 30 dias que mandam rezar por sua amíssima alma, segunda-feira, dia dezoito, às 7 horas na Catedral Metropolitana. Desde já confessam-se agradecidos.

Restaurante Rosa

Sob nova administração

Serviço organizado em "Prato do Dia", na ordem que segue:

Segunda-feira — "Rabada"

Terça-feira — "Bacalhau a Portuguesa"

Quarta-feira — "Feijoada completa"

Quinta-feira — "Caldo de peixe com camarão"

Sexta-feira — "Cozido"

Sábado — "Mocotó"

Domingo — "Galinha a Italiana"

Especializado em peixe e camarão.

"Serviço à la carte".

Praça 15 de Novembro n. 22 — 1º andar — Telefone 2082.

AGRADECIMENTO

A Comissão executiva do Festival Infância Juvenil em homenagem a Cristo-Rei, vem de público agradecer a todos que a ela emprestaram sua colaboração, destacando-se especialmente o Exmo. Sr. Almirante Jorge Carvalhal, DD. Comandante do 5º Distrito Naval, o Exmo. Sr. Dr. Paulo Fontes, DD. Secretário da Saúde Pública, o Exmo. Sr. Dr. Aroldo Carvalho, DD. Secretário da Viação e Obras Públicas, o Exmo. Sr. Coronel Mário Fernandes Guedes, DD. Comandante da Polícia Militar, o Exmo. Sr. Julio Gonçalves, DD. Diretor da Diretoria de Trânsito, o Ilmo. Sr. Celso Ramos DD. Diretor do Departamento Regional do Sesi, à Radio "Anita Garibaldi", à Imprensa escrita e falada, o Ilmo. Sr. Jorge Daux, que facultou duas sessões cinematográficas às crianças que tomaram parte no Festival, e a Empresa Florianópolis S/A, que cedeu o transporte para os escolares.

Que Cristo-Rei abençoe largamente a tão insigne benfeitores assim como a todos os demais que de qualquer modo concorreram para essa parada de Fé em seu Reino Eterno sobre todos os homens e todas as nações. São os votos dos membros da Comissão Executiva.

Solução para um problema insolúvel

As condições novas que se impuseram na Europa, após a segunda guerra mundial, exigiram ajustes de várias ordens. No campo econômico por exemplo, os povos do Velho Mundo, dotados de experiência multi-secular no terreno da adaptação ao império das circunstâncias, souberam valer-se, com espantosa rapidez, dos seus grandes recursos tecnológicos para vencer as dificuldades. Uma destas apresentava-se na forma de importação crescente de gasolina para uma frota de veículos automotivos submetida a regime de crescimento vertiginoso.

Quase todos esses países são produtores de automóveis em escala que atende às necessidades nacionais e permite ainda a exportação. Pelo lado da capacidade de produção automobilística, o número de veículos pesados poderia, pois, crescer até o extremo limite da capacidade do mercado. Mas, que vale uma frota colossais de ônibus e caminhões sem o necessário combustível para movê-los? Assim, portanto, a uma capacidade elástica das fábricas de caminhões e ônibus se antepunha uma capacidade inelástica, estática e decrescente, para importar a gasolina. Podemos produzir caminhões, diziam os europeus em 1948, mas não está ao nosso alcance produzir a soma correspondente em divisas para importar tanto combustível.

Os europeus romperam brilhantemente o impasse, fazendo uso, em escala considerável, do motor Diesel. A resposta a esse desajuste provocado pelas novas condições econômicas e sociais foi portanto o Diesel. Esta a solução para um problema que parecia insolúvel.

Uns poucos dados nos oferecem a medida da solução europeia para o problema que se apresentava na forma de uma necessidade de aumentar a frota de veículos pesados ante a

falta de moeda estrangeira para a importação do combustível de luxo, a gasolina. Para ilustrar tomemos um exemplo que tanto serve para a Europa como para o nosso país: um caminhão Mercedes-Benz Diesel, fabricado no município de São Bernardo do Cam-

po, percorre 100.000 quilômetros com vinte mil litros de óleo Diesel. Por outro lado, para vencer os mesmos 100.000 quilômetros, um caminhão de igual capacidade, movido a gasolina, precisará de nada menos que trinta e cinco mil (35.000) litros do com-

bustível caro.

Ora, sabendo-se que o óleo Diesel custa cerca de um terço menos que a gasolina, compreende-se o alcance da reviravolta dada pelos países europeus no sentido do combustível mais barato e eficiente.

Grupos estrangeiros em São Paulo

A contribuição proporcional dos diversos contingentes na população estrangeira do Estado de São Paulo pouco variou, em 1950, da observada no censo de 1920. Em ambas as ocasiões, os europeus perfaziam pouco menos de quatro quintos do total os asiáticos cerca de um quinto e os oriundos de outros países americanos menos de dois centésimos. Isso quer dizer que, do ponto de vista da distribuição por continente, a situação pouco se modificou entre os dois últimos recenseamentos.

Não assim com relação a

1920. Nesse ano, dos 829.851 estrangeiros e brasileiros naturalizados presentes no Estado de São Paulo, mais de 90% (93,30%) eram provenientes da Europa. Somavam então, 774.218, ou seja, quase 230.000 mais que em 1950 (544.875). Passou-se o inverso com o grupo asiático, que de 5,27% em 1920 ascendeu a 19,27% em 1950, registrando-se um aumento de aproximadamente 100.000 pessoas: 43.725 contra 133.583. Enquanto japoneses, sírios, libaneses e turcos formavam a virtual totalidade dos asiáticos, o grupo europeu se apresentava bastante diversificado, com predominância de italianos, portugueses e espanhóis. Deve-se notar que o número de estrangeiros e naturali-

zados presentes no Estado em 1950 era acentuadamente menor que em 1940 (693.321 contra 815.184).

A publicação do IBGE que divulga esses dados faz ainda ressaltar a hegemonia dos latinos na população não brasileira nata de São Paulo. Em 1950, o grupo latino abrangia 62,27% do total de estrangeiros e naturalizados, podendo acrescentar-se-lhe a parcela de 1,54% relativo aos países latino-americanos. O grupo nipo-chinês figurava em segundo lugar, com 15,77%. Seguiam-se os grupos eslavo (6,01%), teuto (5,16%), balcânico (4,68%) e árabe-turco (3,46%). A proporção de escandinavos era de 0,16% e a de britânicos 0,29%.

Indústria de material elétrico

Quase toda a indústria nacional de material elétrico está localizada no Estado de São Paulo. Os elementos estatísticos mais recentes confirmam o fato, já revelado no último Recenseamento do IBGE (1950), de que oitenta por cento dos aparelhos e materiais elétricos produzidos

domésticos formam na primeira fila desse setor da indústria especializada de São Paulo, como se pode ver pelas apurações do Departamento de Estatística do Estado, referentes às quantidades produzidas em 1955. Segundo tais apurações, as fábricas paulistas lançaram ao mercado naquele ano 998.934 receptores de rádio, 33.353 aparelhos de televisão, 20.878 aspiradores de pó, 40.149 bateladeiras elétricas, 125.391 enceradeiras, 228.265 liquidificadores, 12.813 máquinas de lavar roupa e 104.043 refrigeradores.

Os produtos de valor unitário mais alto foram os aparelhos de televisão (20.173 cruzeiros, em média cada), seguidos dos refrigeradores (11.613 cruzeiros, cada). Entre os materiais elétricos de menor valor unitário, avulta a produção de pilhas, que se elevou a 15.596.051 unidades, e a de lâmpadas, cuja quantidade atingiu 14.443.145 unidades. São Paulo surge também como grande produtor de motores elétricos (228.674 unidades) e de acumuladores (702.979 unidades).

Resenha Cultural

THOMAS MANN, GOETHE, ROQUETE PINTO

A Biblioteca da Diretoria da Cultura acaba de receber do Dr. Ernest Feder três valiosos trabalhos sobre Goethe, Thomas Mann e Roquete Pinto.

No trabalho sobre Goethe, Feder, depois de nos dar algumas idéias sobre o pensamento, o desenvolvimento espiritual do poeta e as suas relações com as culturas alemãs chama atenção sobre o interesse de Goethe pelo Brasil, escrevendo, sobre o assunto, algumas páginas bem documentadas. Sobre Roquete Pinto, dá algumas recordações da sua convivência com o cientista brasileiro, que, de resto, tinha tão notáveis afinidades com Goethe, e transcreve correspondência do escritor.

Quanto a Thomas Mann, o Dr. Ernest Feder, com grande capacidade de síntese, marca as linhas essenciais do pensamento do romancista alemão e a sua importância na defesa da história da civilização ocidental.

BOLSAS DE ESTUDO NA ESPANHA E NO JAPÃO

A Diretoria de Cultura recebeu das representações diplomáticas do Japão e da Espanha as informações que possa interessar a candidatos para bolsas de es-

tudo em qualquer desses países.

As bolsas são para professores e post-graduados e, no que respeita ao Japão, é condição de preferência o conhecimento da língua japonesa.

A Diretoria de Cultura atenderá os pedidos de informação no horário habitual das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, ou pelo telefone 2680.

BOLSAS DE ESTUDO EM ISRAEL E NA ITALIA

Da Organização Sionista Unificada do Brasil e da Embaixada da Itália, respectivamente, recebeu a Diretoria de Cultura indicações sobre os pedidos de bolsas de estudo para Israel e Itália.

Pelo que diz respeito a Israel, os pedidos deverão ser enviados diretamente pelos interessados a "HE-BREW UNIVERSITY" — Jerusalem — Israel.

As concessões de bolsas de estudo na Itália são estudadas no mês de março de cada ano, devendo os interessados, nessa oportunidade, dirigir-se ao Adido Cultural da Embaixada, no Rio de Janeiro.

Qualquer outra informação poderá ser prestada pela Diretoria de Cultura, no horário das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, ou pelo telefone 2680.

Você sabia que...

2627

UM CURIOSO MODO QUE TEM A MENTE DE SE DEFENDER E NÃO ADMITINDO UMA VERDADE AMARGA, UMA RESSA PO- DE RECUSAR. SE A ACREDITAR QUE É RESPONSÁVEL POR UM DESASTRE, DA MORTE DA SUA MULHER. NÃO CONVIÉM TENTAR COM VENCÊ-LA, POIS PODE TENTAR O SUICÍDIO. DEPOIS DE UM TEMPO, A MENTE PODE ADMITIR OS FATOS, QUANDO A PRIMEIRA IMPRESSÃO PERDE SUA FORÇA.



SERVIÇO MILITAR

Informações Úteis

ATENÇÃO! — Cidadão nascido em 1939! Se reside em Florianópolis, S. José e Biguaçu, deve-se apresentar no 14.º B.C. de 11 Nov. a 10 Dez., apresentando os seguintes documentos:

a) — CERTIDÃO DE ALISTAMENTO MILITAR

b) — CARTEIRA PROFISSIONAL, OU DE ESTUDANTE, SE FOR O CASO.

(Nota n.º 13 da 16.ª C.R.)

Em poucas linhas

Perto de três milhões e meio de pessoas (3.459.564) viajaram de avião o ano passado, em território nacional. Esse número, o mais alto até agora verificado na aviação comercial brasileira, corresponde a um aumento de 20% sobre 1955, vale dizer, aumentou em mais de meio milhão o número dos que utilizam o avião como meio de transporte. (IBGE).

Durante o ano de 1956, quase setecentas pessoas no Rio perderam a vida em acidentes. Segundo divulga o IBGE, 85% das vítimas

eram do sexo masculino. Os acidentes que roubaram mais vidas foram os de automóvel (184), de trem (127), de afogamento (60) e de queda (60).

E' relativamente considerável o número de mulheres que exercem atividade técnico-científica, embora nos principais setores ainda estejam longe de competir com o sexo masculino. No Censo de 1950 (IBGE), trabalhavam na profissão 79 engenheiras, 40 arquitetas, 17 agrônomas, 787 médicas, 405 químicas, 346 advogadas, 1.334 (129.508 pessoas). (IBGE).

dentistas e protéticas, além de veterinárias.

Continua em franco declínio o êxodo dos nordestinos para os Estados do Sul e do Leste, a julgar pelos dados do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, referentes ao tráfego na estrada Rio-Bahia. Em 1956, transitaram por essa rodovia, na direção Norte-Sul, 36.105 pessoas, o que significa uma diminuição de 29,6% comparando-se esse movimento com o verificado em 1955 (51.283 pessoas) e de 72,1% em relação a 1952 (129.508 pessoas). (IBGE).

